



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

SENAI/TO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DO TOCANTINS

I – ROL DE RESPONSÁVEIS

Ata 173ª Reunião Conselho SENAI	28/08/2014	-	-	01/01/2017	31/12/2017
Ata 199ª Reunião do Conselho SENAI	23/03/2017				

DADOS DO RESPONSÁVEL

Nome: José Benoni Jorge **CPF:** [REDACTED]

Endereço Residencial: [REDACTED]

Município: Gurupi **UF:** TO **CEP:** [REDACTED]

Telefone: (63) 3312-2320 **Fax:** **E-mail:** benonijorge@uol.com.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO

Natureza de Responsabilidade: Membro Conselho Deliberativo

Nome do Cargo ou Função: Conselheiro Suplente Representante dos Trabalhadores

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Ata 173ª Reunião Conselho SENAI	28/08/2014	-	-	01/01/2017	31/12/2017
Ata 199ª Reunião do Conselho SENAI	23/03/2017				


 Encarregado do Setor
 Paulina Dias da Silva
 Gerente UNIGEP
 Sistema FIETO


 Dirigente da Unidade
 Márcia Rodrigues de Paula
 Diretora Regional
 SENAI DR/TO

II- RELATÓRIO DE GESTÃO



*Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria*

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DO TOCANTINS**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Palmas, março/2018



**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DO TOCANTINS**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN nº 72/2013, DN TCU nº 161/2017, DN TCU nº 163/2017 e Portaria 65/2018.

Palmas, março/2018

Sumário

1- Apresentação.....	18
2- Visão geral da unidade prestadora de contas	19
2.1- Identificação da unidade.....	19
2.2- Finalidade e competências institucionais	23
2.3- Ambiente de atuação	25
3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional.....	27
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	27
3.2- Informações sobre a gestão	38
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	40
4- Governança	45
4.1- Descrição das estruturas de governança.....	45
4.2- Gestão de riscos e controles internos	46
5- Relacionamento com a sociedade	48
5.1- Canais de acesso do cidadão	48
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	50
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	51
6- Desempenho financeiro e informações contábeis.....	53
6.1- Desempenho financeiro do exercício	53
6.2- Principais contratos firmados	56
6.3- Transferências, convênios e congêneres	59
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	60
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac).....	61
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	63
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	63
7- Áreas especiais da gestão.....	64
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	64
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	71
7.3- Gestão de patrimônio imobiliário.....	71
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade	73
8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	74
8.1- Tratamento de deliberações do TCU.....	74
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	74
8.3- Tratamento de recomendações da Auditoria Interna.....	74
9- Apêndices.....	75
9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema	75
9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema.....	75
9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares	75

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Identificação da Unidade.....	19
Quadro 2: Identificação dos administradores.....	19
Quadro 3: Unidades descentralizadas	20
Quadro 4: Assegurar a satisfação das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI.....	29
Quadro 5: Resultados Físicos e Financeiros do Índice de preferência das empresas pelos egressos	31
Quadro 6: Elevar o número de alunos dos cursos técnicos inseridos no mercado de trabalho.....	31
Quadro 7: Resultados Físicos e Financeiros da Ocupação de Egressos.....	33
Quadro 8: Ampliar e fidelizar a carteira de clientes.....	34
Quadro 9: Resultados Físicos e Financeiros do Objetivo Ampliar e fidelizar a carteira de clientes	37
Quadro 10: Melhorar o processo de planejamento e orçamento.....	38
Quadro 11: Implantar a prestação de serviço de consultoria em STI.....	39
Quadro 12: Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico.....	43
Quadro 13: Informações sobre atendimentos.....	49
Quadro 14: Manifestação por unidade operacional.....	49
Quadro 15: Relação de atendimentos por mês e ano	49
Quadro 16: Comparativo da realização das Receitas	53
Quadro 17: Comparativo da realização das Despesas.....	54
Quadro 18: Contratos firmados em 2017	56
Quadro 19: Contratos em que houve pagamentos em 2017.....	57
Quadro 20: Transferências para federações e confederações.....	59
Quadro 21: Bens Imóveis, Depreciação acumulada, taxa de depreciação	60
Quadro 22: Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo.....	61
Quadro 23: Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	63
Quadro 24: Força de Trabalho	64
Quadro 25: Distribuição de Força de Trabalho.....	64
Quadro 26: Qualificação da Força de Trabalho	66
Quadro 27: Indicador Índice de Colaboradores Capacitados.....	67
Quadro 28: Custos associados à manutenção dos recursos humanos	68
Quadro 29: Indicador de Rotatividade.	69
Quadro 30: Indicador de Afastamento	70
Quadro 31: Indicador de Acidentes de Trabalho.	70
Quadro 32: Gestão do patrimônio imobiliário	72

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Missão, visão e valores.....	23
Tabela 2: Normas da Unidade Jurisdicionada.....	23
Tabela 3: Macroprocessos finalístico.....	26
Tabela 4: Acesso às informações da Entidade	50
Tabela 5: Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade	61
Tabela 6: Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental	62
Tabela 7: Aluno-Hora Realizado em Gratuidade Regimental (Fase Escolar)	62
Tabela 8: Gasto Médio do Aluno-hora Realizado (Fase Escolar).....	62
Tabela 9: Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental	63

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Índice de preferência das empresas pelos egressos dos cursos técnicos do SENAI	30
Gráfico 2: Ocupação de Egressos dos cursos técnicos no Mercado de Trabalho	32
Gráfico 3: Indicadores do Objetivo Ampliar e fidelizar	34
Gráfico 4: Número de Matrículas em Educação Profissional.....	35
Gráfico 5: Canais de acesso	50
Gráfico 6: Receitas 2017	53
Gráfico 7: Despesas 2017.....	54

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

Sigla	Identificação
CETEC	Centro de Educação e Tecnologia
CFP	Centro de Formação Profissional
CT	Centro de Treinamento
TCU	Tribunal de Contas da União
PIB	Produto Interno Bruto
SESI	Serviço Social da Indústria
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
NBCT	Normas Brasileira de Contabilidade Técnica
EAD	Educação à distância
TI	Tecnologia da Informação
DN	Decisão Normativas
IN	Instrução Normativa
DR	Departamento Regional
EP	Educação Profissional
STI	Serviços técnicos e tecnológicos
ETD	Educação Treinamento e Desenvolvimento
FIETO	Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PS.CP	Procedimento Corporativo
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
UCI	Unidade de Comunicação Institucional.
UF	Unidade Federativa
UNETI	Unidade de Educação, Tecnologia e Inovação
UNIAD	Unidade Corporativa Administrativa
UNICON	Unidade Corporativa de Contabilidade
UNIFIN	Unidade Corporativa Financeira
UNIGEP	Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas
UNIMARKETING	Unidade de Marketing
UNIMERCADO	Unidade de Mercado
UNIPLAN	Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão
UNITI	Unidade Corporativa de Tecnologia da Informação
SGT	Sistema de Gestão da Tecnologia
RAE	Reunião de Análise Estratégica
RED	Reunião de Diretoria
REMOB	Reuniões de Monitoramento dos Objetivos
REPRES	Reunião com o Presidente
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
SIGE	Sistema de Gerenciamento Escolar
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento econômico e social
CIPA	Comissão de Acidentes do Trabalho
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho
RBCC	Receita Bruta de Contribuição Compulsória
RLCC	Receita Líquida de Contribuição Compulsória
B+P	Brasil Mais Produtivo

1- Apresentação

O relatório de gestão do SENAI Tocantins está estruturado de acordo com as orientações recebidas do Departamento Nacional baseada nas seguintes disposições: IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 163/2017, DN TCU nº 161/2017 e Portaria nº 65/2018.

Na primeira parte do relatório são apresentadas a visão geral do SENAI Tocantins com suas respectivas finalidades e competências, normas e regulamentos, organograma e ambiente de atuação.

O segundo bloco apresenta o Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional. Demonstra também, o estágio de implementação do planejamento estratégico, as formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.

Na terceira parte é apresentada a Governança que demonstra a estrutura da unidade, informações sobre gestão de riscos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados.

No quarto bloco é demonstrado a estrutura de relacionamento com a sociedade que apresenta os canais de acesso do cidadão, mecanismos de transparência e avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.

No quinto bloco é apresentado o desempenho financeiro e informações contábeis, com suas respectivas notas explicativas.

No bloco Áreas Especiais de Gestão contempla informações sobre gestão de pessoal, remuneração do corpo dirigentes e conselheiros, patrimônio imobiliário, e gestão ambiental e sustentabilidade.

O último item Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle apresenta o tratamento das determinações e recomendações oriundas dos órgãos de controle.

2- Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1- Identificação da unidade

SENAI-DR/TO

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Tocantins

Quadro 1: Identificação da Unidade

Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministério do trabalho e emprego.	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza jurídica: Serviço Social Autônomo	CNPJ: 03.777.465/0001-41
Principal atividade: Outras Atividades de Ensino não especificadas anteriormente	Código CNAE: 85.99-6/99
Contatos	
Telefones/fax: (63) 3229-5760/ (63) 3229-5700	
Endereço postal: Quadra 104 Sul, Rua SE 03, Lote 34 – Edifício Armando Monteiro Neto, Plano Diretor Sul, CEP: 77020-016, Palmas - Tocantins.	
Endereço eletrônico: direg@sistemafieto.com.br	
Página na internet: www.senai-to.com.br	

Fonte: UNIPLAN – Unidade de Planejamento e Orçamento

Quadro 2: Identificação dos administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Presidente do Conselho Deliberativo do SENAI-TO	Roberto Magno Martins	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Diretora Regional do SENAI-TO	Márcia Rodrigues de Paula	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Conselheiro representante das atividades industriais	Carlos Augusto Suzana	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Conselheiro representante das atividades industriais	José Febrônio da Silva	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Conselheiro representante das atividades industriais	Maria Elieth José Antônio Lobo	██████████	01/01/2017 a 22/03/2017
Conselheiro representante das atividades industriais	Bartolomé Alba Garcia	██████████	23/03/2017 a 31/12/2017
Conselheiro representante das atividades industriais	Geová Pereira de Mendonça	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Conselheiro representante do Ministério do Trabalho e emprego	Celso César da Cruz Amaral Jesus	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Conselheiro representante Ministério da Educação	Francisco Nairton do Nascimento	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Conselheiro representante dos trabalhadores	Wilson Belizário Santana	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Diretor Corporativo	Juarez Frota Martins	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Diretor de Comunicação, Marketing e Mercado	Sérgio Carlos Ferreira Tavares	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 2 - Unidade Financeira	Patrícia Parente Amaral Sales	██████████	01/01/2017 a 21/05/2017
			25/05/2017 a 31/12/2017
Diretor Corporativo - Unidade Financeira	Juarez Frota Martins	██████████	22/05/2017 a 25/05/2017 (Substituição em período de férias)

Gerente de Unidade 2 - Unidade Administrativa	Maria do Socorro Lira Cardoso	██████████	01/05/2010 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 2 - Unidade de Gestão de Pessoas	Paulina Dias da Silva	██████████	01/01/2017 a 07/05/2017
			23/05/2017 a 31/07/2017
			16/08/2017 a 31/12/2017
Diretor Corporativo - Unidade de Gestão de Pessoas	Juarez Frota Martins	██████████	08/05/2017 a 22/05/2017 (Substituição férias)
			01/08/2017 a 15/08/2017 (Substituição afastamento doença)
Gerente de Unidade 1 - Unidade de Comunicação Institucional	Claudia Faria Nasser Silva	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 2 - Unidade de Tecnologia da Informação	Williams Macêdo de Souza	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 1 - Unidade de Contabilidade	Danila Resende Duarte	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 2 - Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão	Valéria Ribeiro Coimbra Pereira	██████████	01/01/2017 a 31/08/2017
Diretora Regional - Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão	Márcia Rodrigues de Paula	██████████	01/09/2017 a 31/12/2017 (substituição Gerente Licença maternidade)
Gerente de Unidade 2 - Unidade de Educação, Tecnologia e Inovação	Dini Ribeiro Bezerra	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 1 - Unidade de Marketing	Klébia Pontes Fernandes	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 1 - Unidade de Mercado	Jose Jesuino de Oliveira Neto	██████████	01/01/2017 a 28/02//2017
Gerente de Unidade 1 - Unidade de Mercado	Klébia Pontes Fernandes	██████████	01/03/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 3 - Centro de Educação e Tecnologia de Palmas	Fabricio Manoel Oliveira Colombo	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 3 - Centro de Treinamento de Gurupi	Nubia Almeida de Oliveira	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 3 - Centro de Educação e Tecnologia de Araguaína	Evandro Rodrigues de Lima	██████████	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 2 - Centro de Formação Profissional de Paraíso	Joao Inácio Ferreira Junior	██████████	01/01/2017 a 24/03/2017
Diretora Regional - Centro de Formação Profissional de Paraíso	Márcia Rodrigues de Paula	██████████	25/03/2017 a 31/12/2017
Gerente de Unidade 2 - Centro de Formação Profissional de Taquaralto	Patricia Rebelo Vaz	██████████	17/06/2016 a 01/10/2017
			17/10/2017 a 31/12/2017
Técnico em Educação 3 - Centro de Formação Profissional de Taquaralto	Gilvanio de Oliveira Dias Junior	██████████	02/10/2017 a 16/10/2017 (substituição Gerente em período de férias)

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

Quadro 3: Unidades descentralizadas

Unidades descentralizadas – Unidades Operacionais					
Nome	Principal atividade	Responsável	Tele fone	e-mail	Endereço
CETEC Araguaína - Centro de Educação e Tecnologia	Formação Profissional	Evandro Rodrigues Lima	(63)3549-2500	erolima@sistemafieto.com.br	Av. Dom Emanuel nº1347; CEP: 77813-520; Araguaína/TO.
CETEC PALMAS - Centro de Educação e Tecnologia	Formação Profissional	Fabrcício Manoel Oliveira Colombo	(63)3229-5656	fabriciomanoel@sistemafieto.com.br	201 Norte, AANO 20, Conj. 03, Rua NO 3, Lote 05; CEP: 77020-026; Plano Diretor Sul, Palmas

					Tocantins
CFP-Paraíso-Centro de Formação Profissional	Formação Profissional	Marcia Rodrigues de Paula	(63)3361-3030	marcia@sistemafieto.com.br	Rua Residencial 06, Quadra 26, APM 01; CEP: 77600-000; Loteamento Nova Fronteira; Paraíso/TO.
CFP-Taquaralto-Centro de Formação Profissional	Formação Profissional	Patrícia Rebelo Vaz	(63)3225-1800	patriciavaz@sistemafieto.com.br	Avenida Tocantins Qd 09, Número 06A - Morada do Sol; CEP: 77066-044; Taquaralto, Palmas/TO.
CT-Gurupi - Centro de Treinamento	Formação Profissional	Núbia Almeida de Oliveira	(63) 3311-1150	nubia@sistemafieto.com.br	Joaquim Batista de Oliveira, 161, Vila Alagoana; CEP: 77403-170; Gurupi/TO.

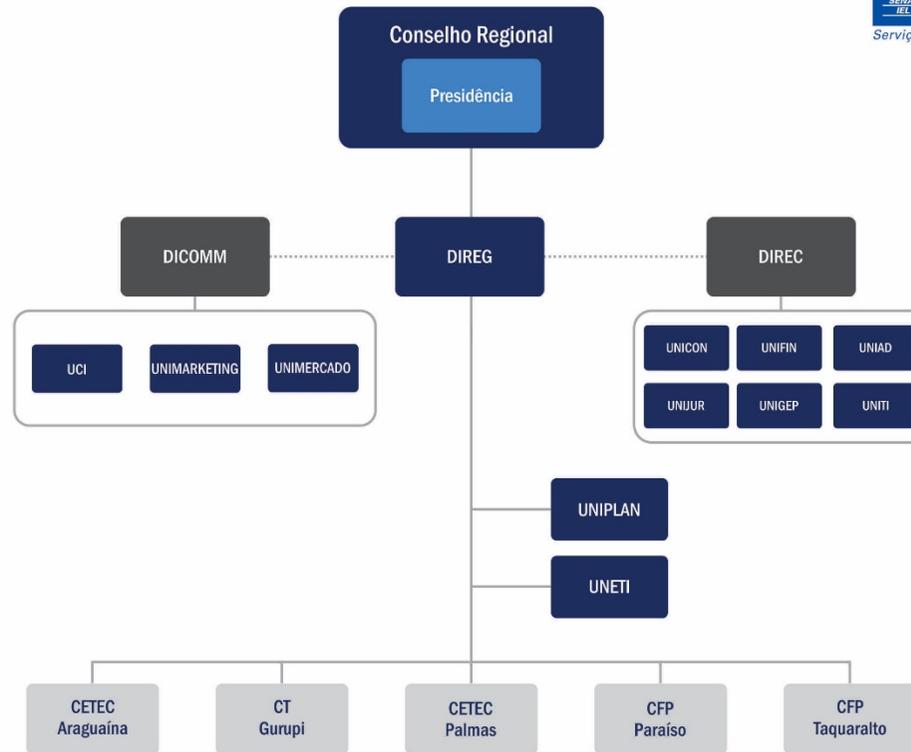
Fonte: Base de ativos

Organograma

Aprovado na 190ª Reunião Ordinária do Conselho Regional do SENAI, dia 04/05/2016.

Figura 1: Organograma SENAI Tocantins

Estrutura Organizacional - SENAI
MAIO/2016



Diretorias	DICO MM Diretoria de Comunicação, Marketing e Mercado	UNETI Unidade de Educação, Tecnologia e Inovação	UNICON Unidade Corporativa de Contabilidade	UNIGEP Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas	CETEC Araguaína Centro de Educação e Tecnologia - Araguaína
Núcleo de Gestão	DIREG Diretoria Regional	UCI Unidade de Comunicação Institucional	UNIFIN Unidade Corporativa Financeira	UNITI Unidade Corporativa de Tecnologia e Informação	CETEC Palmas Centro de Educação e Tecnologia - Palmas
Unidades Organizacionais	DIREC Diretoria Corporativa	UNIMARKETING Unidade de Marketing	UNIAD Unidade Corporativa Administrativa	CFP Paraíso Centro de Formação Profissional - Paraíso	CT Gurupi Centro de Treinamento - Gurupi
Unidades Operacionais	UNIPLAN Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão	UNIMERCADO Unidade de Relações com o Mercado	UNIJUR Unidade Jurídica	CFP Taquaralto Centro de Formação Profissional - Taquaralto	
Subordinação Hierárquica					
Subordinação Funcional					

2.2- Finalidade e competências institucionais

O SENAI Tocantins atua com Educação profissional e Serviços em Tecnologia e Inovação, e tem como missão “Formar profissionais e prover soluções tecnológicas para tornar a indústria competitiva e inovadora”.

E conforme regimento atualizado pelo Decreto Lei 6.635 de 05 de novembro de 2008, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial tem por objetivo:

- a) realizar, em escolas instaladas e mantidas pela Instituição, ou sob forma de cooperação, a aprendizagem industrial a que estão obrigadas as empresas de categorias econômicas sob sua jurisdição, nos termos de dispositivo constitucional e da legislação ordinária;
- b) assistir os empregadores na elaboração e execução de programas gerais de treinamento do pessoal dos diversos níveis de qualificação, e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- c) proporcionar, aos trabalhadores maiores de 18 anos, a oportunidade de completar, em cursos de curta duração, a formação profissional parcialmente adquirida no local de trabalho;
- d) conceder bolsas de estudo e de aperfeiçoamento e a pessoal de direção e a empregados de excepcional valor das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administradores e servidores do próprio SENAI Tocantins;
- e) cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria e atividades assemelhadas.

A seguir a missão, visão de futuro e valores do SENAI Tocantins:

Tabela 1: Missão, visão e valores

Missão	Visão de Futuro	Valores
Formar profissionais e prover soluções tecnológicas para tornar a indústria competitiva e inovadora	Ser reconhecido como a melhor instituição de educação profissional e como provedora de solução tecnológica para a indústria tocaninense.	Estudo e aprendizado constante: Somos apaixonados pelos que fazemos. Inovação: A energia criativa que resulta no aumento da competitividade. Empatia e trabalho em equipe: Acreditamos na força transformadora do ser humano. Atuação sistêmica: Juntos somos mais fortes. Dedicação: A base de um relacionamento forte e duradouro com os clientes. Comprometimento: Buscamos qualidade e excelência em todos os resultados.

Fonte: UNIPLAN – Unidade de Planejamento e Orçamento

Tabela 2: Normas da Unidade Jurisdicionada

Normas do SENAI Tocantins	Endereço para acesso
Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, atualizado pelo decreto 6.635 de 05/11/2008.	http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/regulamento/
Código de Ética	http://transparencia.senai-to.com.br/Integridade
Outros documentos	Endereço para acesso
- Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pelo ato Resolutório nº 391/2009 do Conselho Nacional do SENAI em 28 de julho de 2009;	-
- Descritivo do Plano de Centros de Responsabilidade do Sistema Indústria: revisado pela Resolução nº 17/2015 do	-

Conselho nacional do SENAI em 29 de julho 2015.	
- Regulamento de Licitações e Contratos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, aprovado por meio do Ato Ad Referendum nº 03/1998 de 28 de agosto de 1998 e alterado conforme os seguintes documentos: Ato Ad Referendum nº 02/2001 de 24 de outubro de 2001 e publicado no D.O.U. de 26 de outubro de 2001; Ato Ad Referendum nº 03/2002 de 30 de outubro de 2002 e publicado no D.O.U. de 11 de novembro de 2002; Ato Ad Referendum nº 01/2006 de 21 de fevereiro de 2006 e publicado no D.O.U., Seção III, de 24 de fevereiro de 2006; Resolução nº 473/2011 de 29 de março de 2011 e publicado no D.O.U., Seção III, de 11 de maio de 2011 e Resolução nº 516/2011 de 29 de novembro de 2011 e publicado no D.O.U., Seção III, de 23 de dezembro de 2011;	http://www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/
- Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do SENAI, aprovado pela Resolução 45/2016 do Conselho Nacional do SENAI em 29 de novembro de 2016.	-
PS.CP.02 - Procedimento Sistemico de Administração de Bens Patrimoniais	-
PS.CP.03 - Procedimento Sistemico de Instrumentos Contratuais, Instrumentos Normativos e Serviços Jurídicos	-
PS.CP.04 - Procedimento Sistemico de Administração Financeira	-
PS.CP.05 - Procedimento Sistemico de Gestão de Viagem a Serviço	-
PS.CP.08 - Procedimento Sistemico de Utilização de Transporte	-
PS.CP.09 - Procedimento Sistemico de Serviços de Comunicação Institucional	-
PS.CP.11 - Procedimento Sistemico de Relações Trabalhistas	-
PS.CP.13 - Procedimento Sistemico de Análise de Controle Administrativo, contábil, financeiro, patrimonial e operacional	-
PS.CP.14 - Procedimento Sistemico de Serviços de Tecnologia da Informação	-
PS.CP.15 - Procedimento Sistemico de Recrutamento e Seleção de Pessoal	-
PS.CP.17 - Procedimento Sistemico de Manutenção de Máquinas e equipamentos	-
PS.CP.18 - Procedimento Sistemico de Educação, Treinamento e Desenvolvimento;	-
PS.CP.19 - Procedimento Sistemico de Contabilização dos Registros Contábeis;	-
PS.CP.20 - Procedimento Sistemico de Dispensa de Licitação ou Inexigibilidade;	-
PS.CP.21 - Procedimento Sistemico de Licitações e Contratos;	-
PS.CP.22 – Regulamento Disciplinar Interno	-
PS.CP.23 Normalização e Padronização de Documentos	-
PS.SG.01 - Procedimento para apoio a projetos e eventos;	-
IT CP 01 - Gestão de contratos;	-
IT CP 02 - Arquivo Permanente;	-
IT.CP.03 - Controle de Receitas;	-
IT.CP.04 - Fechamento de caixa;	-
IT.CP.05 - Pagamento de fornecedores e colaboradores;	-
IT.CP.06 - Política de cobrança, inadimplência e negociação de dividas;	-
IT.CP.07- Supervisão Financeira nas UOs;	-
IT CP 08 - Cadastro de Materiais Bens Serviços e de Fornecedores;	-
IT.CP.09 - Recebimento de materiais;	-
IT.CP.10 Elaboração do processo tributário	-

IT.CP.11 Adiantamento financeiro e prestação de contas	-
IT.CP.12 Analise tributaria	-
IT.CP.13 Especificação de aquisição	-
IT.CP.14 Compra direta	-

Fonte: UNIPLAN – Unidade de Planejamento e Orçamento

Nota: Os Procedimentos Sistêmicos e Instruções de Trabalho adotados pelo SENAI-TO são acessados eletronicamente apenas pelas unidades organizacionais. Os demais documentos sem endereço eletrônico foram encaminhados eletronicamente pelo Departamento Nacional, uma vez que se trata de procedimento interno atualmente adotado.

2.3- Ambiente de atuação

2.3.1- Ambiente de atuação da unidade

No estado do Tocantins os setores que possuem maior representatividade são: a Indústria da Construção Civil e do Mobiliário com 33,02%, Indústria Mecânica, Metalúrgica e de Material Elétrico com 29,38% e Indústria da Alimentação com 14,01%, que em conjunto, configuram 76,42% das indústrias no Estado. O Setor da Construção Civil é a área que constitui o maior número de empresas no Estado.

Analisando a distribuição por porte, observa-se que às indústrias no Tocantins são caracterizadas, em grande parte, pelas Microempresas (ME), Microempreendedores Individuais (MEI), e também pelas Empresas de Pequeno Porte (EPP), nas quais correspondem a 95,7% do total de empresas formais e ativas no Tocantins.

O SENAI Tocantins atende a indústria regional, por meio da educação profissional e da prestação de serviços especializados em tecnologia e inovação, visando à melhoria do nível de empregabilidade e ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

Buscando atender às principais necessidades da economia e do setor industrial do estado, o SENAI Tocantins dispõe de 05 unidades fixas localizadas em Palmas, Araguaína, Gurupi, Paraíso do Tocantins e no Setor Taquaralto em Palmas, além de 03 postos avançados nos municípios de Porto Nacional, Xambioá e Colinas, somados as Unidades Móveis e os kits didáticos para atendimentos remotos.

Para atendimento à indústria o SENAI Tocantins atuou em 18 áreas sendo eles: Alimentos e Bebidas, Automotiva, Automação, Construção Civil, Eletroeletrônica, Energia, Gestão, Gráfica e Editorial, Logística, Metalmecânica, Refrigeração, Segurança do Trabalho, Tecnologia da Informação, Telecomunicação, Vestuário, Química, Metrologia e Meio Ambiente.

2.3.2- Ambiente de negócios da unidade

As atividades desenvolvidas pelo SENAI Tocantins são subdivididas em dois macroprocessos, conforme detalhado no quadro a seguir:

i. Descrição geral

Tabela 3: Macroprocessos finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Educação Profissional	Desenvolvimento de ações que consolidem o SENAI Tocantins como referência em educação profissional, orientada para o mundo do trabalho e para indústria.	<ul style="list-style-type: none">• Iniciação Profissional;• Aprendizagem Industrial Básica;• Qualificação Profissional Básica;• Aperfeiçoamento Profissional;• Habilitação Técnica.	Indústria e Comunidade	Unidade de Educação, Tecnologia e Inovação Unidades Operacionais
Tecnologia e Inovação	Desenvolvimento de soluções tecnológicas adequadas às demandas e desafios da indústria, de forma sustentável, para melhoria de seus processos e produtos.	<ul style="list-style-type: none">• Consultoria em Tecnologia e Inovação.• Serviço de Metrologia.• Pesquisas Desenvolvimento e Inovação (PD&I).	Indústria	Unidade de Educação, Tecnologia e Inovação Unidades Operacionais

Fonte: UNIPLAN – Unidade de Planejamento e Orçamento

ii. Adversidades

Crise política e econômica resultando na retração da demanda por qualificação profissional e serviços de assessoria e consultoria. Incipiência industrial e com pulverização da demanda elevando custos de realização. Grande oferta de curso em nível superior presencial e a distância impactando na escolha por cursos técnicos e de qualificação.

iii. Riscos

A sondagem industrial do Tocantins referente ao 4º trimestre de 2017 aponta um desaquecimento na produção industrial e queda no número de empregados. Com a crise econômica/política e o aumento da inadimplência dos clientes, os agentes financeiros estão mais cautelosos e burocráticos para disponibilizar financiamentos. Desde 2015, os empresários tocantinenses indicam uma grande dificuldade de acesso ao crédito, e embora o indicador tenha apresentado melhoria passando de uma classificação de 20 pontos no 1º trimestre de 2017 para 35 pontos no 4º trimestre de 2017, ainda se encontra aquém da linha divisória de 50 pontos revelando que o empresário continua com dificuldades na obtenção de crédito.

Diante de um cenário de crise, as empresas e seus colaboradores buscam maneiras de otimizar os recursos, priorizando investimentos primários, indispensáveis ao dia a dia, e o cumprimento das obrigações legais.

iv. Estratégia de enfrentamento

Parcerias na atuação com soma de esforços para beneficiar a indústria, citamos como exemplo atuação conjunta com o SEBRAE, credenciando-se para ser empresa executora do programa SEBRAETEC em que o empresário possui um subsídio em 70% no acesso a soluções que promovam a inovação e aumento da produtividade. Estruturação para captação de recursos através da participação em processos licitatórios em que o objeto seja educação profissional. Estruturação da equipe de mercado para maior assertividade na proposição de soluções para a indústria. Investimentos tecnológicos para modernização dos laboratórios objetivando um melhor atendimento as demandas industriais. Forte investimento na capacitação dos docentes na metodologia SENAI para potencializar o diferencial da qualidade nas soluções ofertadas.

3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

Para o exercício de 2017, o SENAI Tocantins revisou a estratégia e adotou como balizador o conjunto de referenciais estratégicos definidos pelo Departamento Nacional e Regional.

A estratégia nacional é apresentada em dois grandes blocos: Agenda Estratégica e Conjunto Estratégico.

AGENDA ESTRATÉGICA (2015-2022)

A Agenda Estratégica é composta pelos seguintes elementos estratégicos: Resultados Esperados, Focos Estratégicos e Diretrizes Estratégicas, cujo horizonte de aplicação é 2015 a 2022. Esses elementos foram absorvidos da estratégia vigente (2011-2014), reforçando o empenho na continuidade das ações assertivas.

A seguir, é apresentada uma tabela representativa da Agenda Estratégica:

Figura 2: Agenda Estratégica – horizonte 2015-2022



Fonte: Planejamento estratégico integrado – 2015-2022.

Resultados Esperados

Os Resultados Esperados representam as expectativas de impacto que se almeja pela estratégia definida. São eles:

- Competitividade e inserção global da indústria brasileira: busca pelo reconhecimento das entidades junto às partes interessadas da indústria (empresários e trabalhadores), como peça contribuinte ao aumento da competitividade da indústria e à inserção no mercado global.
- Perenidade das entidades do Sistema Indústria: busca da atuação que fortaleça o SESI, o SENAI e o IEL e que apoie a manutenção de sua relevância e sustentabilidade.

Focos Estratégicos

Os Focos estratégicos indicam os temas de maior prioridade para a organização, atuando como perspectivas dos objetivos definidos.

Para o ciclo 2015-2022, a estratégia direcionou os esforços para aumento da qualidade dos serviços prestados e produtos ofertados, de modo a equilibra a intensa expansão alcançada nos últimos anos.

- **Educação:** foco em consolidar as entidades como referência em educação para o mundo do trabalho e para a indústria, priorizando a melhoria da qualidade do ensino ofertado.
- **Qualidade de vida:** foco em aumento da competitividade da indústria por meio da redução de gastos com saúde e diminuição dos índices de absenteísmo e presenteísmo, por meio de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida do trabalhador da indústria.
- **Tecnologia e inovação:** foco na contribuição para ampliar a capacidade de inovação e acelerar a modernização tecnológica da indústria.
- **Desempenho do Sistema:** foco na manutenção e perenidade do Sistema Indústria, por meio da melhoria em qualidade, agilidade, eficiência e poder de impacto compatível com os desafios da indústria.

Diretrizes Estratégicas

As Diretrizes estratégicas são referências para a formulação da estratégia no âmbito qualitativo dos objetivos a serem definidos. Esses elementos são utilizados para verificar como a estratégia é visionada. A seguir as diretrizes estratégicas:

- **Seletividade:** priorizar as ações de maior impacto sobre a competitividade da indústria para promover o que é essencial.
- **Intensidade:** atuar fortemente nas ações selecionadas para gerar resultados relevantes e perceptíveis pelos clientes, governo e sociedade.
- **Escala:** atuar em grande escala, visando a atingir direta ou indiretamente (por meio da mobilização da ação de outros atores) parcela significativa do público-alvo das ações.
- **Complementaridade:** integrar redes que ampliem a capacidade de atuação e de geração de resultados, inclusive e especialmente entre o SESI, o SENAI e o IEL para que atuem de forma sistêmica e sinérgica. Trata-se de não substituir o governo, nem concorrer com a iniciativa privada e tampouco comprometer a autonomia do Sistema Indústria.
- **Articulação:** ganhar maior protagonismo e poder de influência na formulação e no alinhamento das políticas públicas às necessidades da indústria, para que a sinergia entre o governo e o empresariado possa estimular o avanço que a indústria precisa empreender para acompanhar o mundo em seu processo de transformação e competitividade crescentes.

CONJUNTO ESTRATÉGICO (2016-2019)

O Conjunto Estratégico Nacional é composto pelos seguintes elementos estratégicos: Direcionadores Estratégicos, Grandes Desafios e Indicadores Estratégicos, cujo horizonte de aplicação é 2016 a 2019.

Direcionadores Estratégicos: são os balizadores do esforço para alcance da visão futura da organização para cada um dos Focos Estratégicos.

Grandes Desafios: refletem as metas nacionais, alinhadas aos Direcionadores Estratégicos, que definem o tamanho do desafio para alcance da visão futura. Definem a lógica, em valores e prazos, para mensuração dos resultados para se chegar ao objetivo.

Indicadores Estratégicos: são as ferramentas gerenciais para mensuração dos resultados obtidos. Funcionam como termômetros do desempenho no alcance das metas estabelecidas.

Alinhado as diretrizes estratégicas nacionais e do Sistema FIETO horizonte 2016-2022, a atuação do Departamento Regional do SENAI Tocantins está referenciada no Mapa Estratégico do SENAI Tocantins 2017-2018, cujo os objetivos estratégicos finalísticos que tiveram ações desenvolvidas no exercício de 2017, da perspectiva cliente e mercado, estão descritos no item a seguir:

3.1.1- Assegurar a satisfação das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI

i. Descrição

Quadro 4: Assegurar a satisfação das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI

Descrição geral			
Manter o alto nível de preferência das empresas por alunos egressos do SENAI, confirmando a alta qualidade de ensino e a aderência às demandas da indústria.			
Responsável:	Dini Ribeiro Bezerra	CPF: [REDACTED]	Cargo: Gerente da Unidade de Educação, Tecnologia e Inovação

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Este objetivo estratégico de “Assegurar a satisfação das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI” está alinhado ao Grande Desafio 03 do Departamento Nacional de Assegurar, no mínimo, 95% de preferência das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI, considerando os cursos técnicos de nível médio. O resultado do indicador no exercício de 2016 foi de 93%, e em 2017 atingiu 100% da preferência das indústrias, apresentado uma evolução no resultado.

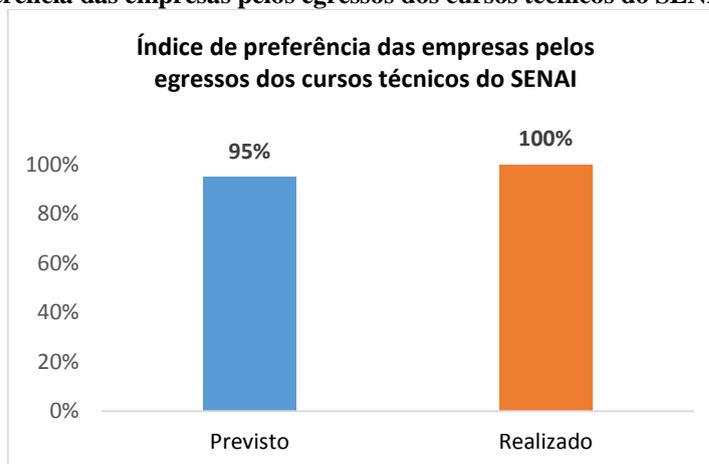
O objetivo estratégico é mensurado através da pesquisa de acompanhamento de egressos do SENAI, consolidada pelo Departamento Nacional em parceria com os Departamentos Regionais, e visa monitorar indicadores sobre alunos egressos e concluintes de três modalidades de ensino: Aprendizagem, qualificação e técnico. E o foco do objetivo são os cursos técnicos.

A coleta envolve três categorias de informantes: concluintes – alunos em fase de conclusão de curso; egressos – alunos formados entre 6 e 12 meses; e empresas – representadas por gestores de ex-alunos ocupados na área de formação. E uma das dificuldades enfrentadas é localizar o egresso depois de 12 meses de formado, em decorrência da mudança de endereço. Sem as informações atualizadas não é possível localizar o egresso para realizar a pesquisa.

Considerando esse cenário, o DN realizou a mudança na metodologia para o exercício de 2018. A partir de agora os Departamentos Regionais irão inserir os dados do aluno no sistema e o DN realizará a pesquisa junto ao aluno, que atualmente é feita em cada estado e alimentada na ferramenta do nacional.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Gráfico 1: Índice de preferência das empresas pelos egressos dos cursos técnicos do SENAI



O resultado do indicador preferência das empresas pelos egressos dos cursos técnicos do departamento regional foi de 100%, e em âmbito nacional atingiu 95,5%. E para 2018 a meta permanece a mesma de 95%.

Considerando a complexidade da metodologia SAPES – Sistema de Acompanhamento do Egresso do SENAI, e para assegurar a qualidade do resultado é contratado uma empresa especializada para realizar a pesquisa com base na metodologia SENAI. Vale destacar que, a mesma faz a inserção dos dados no sistema nacional e a apuração final é realizada pelo Departamento Nacional.

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

Para o alcance desse objetivo estratégico o principal macroprocesso é o da Educação profissional, com os seguintes envolvidos: coordenação pedagógica da Unidade Escolar e Unidade de Educação do Departamento Regional e Nacional do SENAI. O Departamento Nacional contribui com a disponibilização da metodologia e ferramenta para consolidação dos dados.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

O resultado físico de 2017 foi de 100%, comparando com a meta de 95% que apresentou um desempenho de 105%.

Considerando que as ações do objetivo estratégico de assegurar a preferência das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI, está vinculado ao centro de responsabilidade da Gestão da Educação Profissional, e que no referido centro permeiam/impactam outros objetivos estratégicos e demais ações voltadas para o macroprocesso da Educação, não há como estimar as despesas específicas das ações realizadas para o referido objetivo estratégico.

Quadro 5: Resultados Físicos e Financeiros do Índice de preferência das empresas pelos egressos

Resultados	Orçamentário (em R\$)					Físico		Unidade de medida
	Previsto	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	
Gestão da Educação Profissional	1.036.850,08	921.516,52	906.980,43	879.908,14	784.767,79	95%	100%	Percentual

Fonte: Zeus Módulo Orçamento/Pesquisa SAPES

Nota : O orçamento do SENAI Tocantins não possui centro de responsabilidade por projeto do mapa estratégico, as ações estão dentro dos centros de custos da Gestão da Unidade, onde constam outras ações.

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Considerando que o indicador atingiu 100% de preferência das empresas por egressos do SENAI Tocantins em 2017, o grande desafio é manter o resultado da pesquisa.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Acredita-se que o alcance do indicador em 100% decorre da qualidade do perfil de conclusão do aluno formado pelo SENAI, que reflete consequentemente no resultado da preferência das empresas pelos alunos dos cursos técnicos no SENAI Tocantins. Os investimentos em infraestrutura e capacitação dos instrutores contribuem para a formação desse egresso para o mercado do trabalho.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para 2018 pretende-se ampliar o número maior de aluno no momento da pesquisa. Apesar desta ação ser uma variável que a instituição não tem controle, visto que tem como referência o contato que o aluno informa no momento que está concluído curso.

3.1.2- Elevar o número de alunos dos cursos técnicos inseridos no mercado de trabalho

i. Descrição

Quadro 6: Elevar o número de alunos dos cursos técnicos inseridos no mercado de trabalho

Descrição geral			
Verificar o grau de absorção dos egressos do SENAI pelo mercado de trabalho e sinalizar a efetividade dos cursos e programas de educação ofertados.			
Responsável:	Dini Ribeiro Bezerra	CPF:	██████████
		Cargo:	Gerente da Unidade de Educação, Tecnologia e Inovação

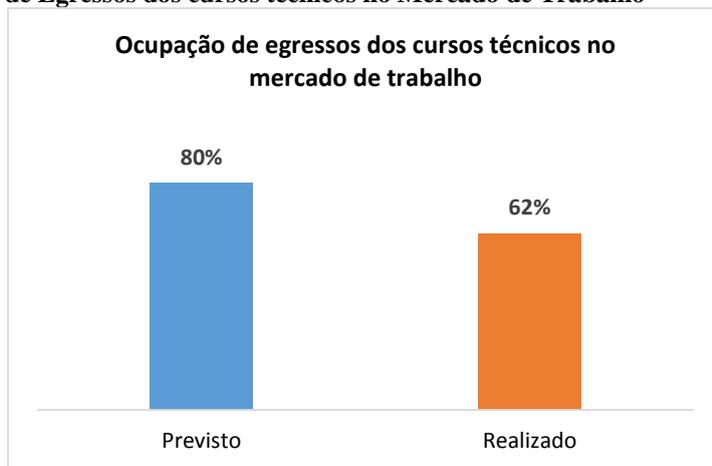
ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

O objetivo estratégico de “Elevar o número de alunos dos cursos técnicos inseridos no mercado de trabalho” está relacionado ao objetivo de “Assegurar a satisfação das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI”. Os resultados dos referidos objetivos são mensurados através da mesma pesquisa/metodologia de acompanhamento do egresso do SENAI - SAPES.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Gráfico 2: Ocupação de Egressos dos cursos técnicos no Mercado de Trabalho



O indicador de ocupação de egresso no mercado de trabalho a meta nacional é de 80% e o Departamento Regional do Tocantins atingiu 62% de inserção de alunos no mercado de trabalho. Em âmbito nacional o resultado alcançado foi 87,9%.

Segundo resultado da pesquisa de egressos algumas das principais dificuldades apresentadas pelos alunos dos cursos técnicos são: 56,3% não ter experiência profissional exigida, e 39,1% está estudando. Outro fator importante a considerar é o desemprego no estado e a recessão das empresas para contratação em virtude da crise.

Ratificamos a audibilidade da pesquisa de acompanhamento de egressos onde são extraídos o indicador de ocupação de egresso no mercado de trabalho. O trabalho é realizado por metodologia transparente, elaborada por especialista e executada por empresa especializada. Os seus dados são tratados em âmbito nacional e encaminhado aos Departamentos Regionais de todo o Brasil.

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

Para o alcance desse objetivo estratégico o principal macroprocesso é o da Educação profissional, com os seguintes envolvidos: coordenação pedagógica da Unidade Escolar e Unidade de Educação do Departamento Regional e Nacional do SENAI. O Departamento Nacional contribui com a disponibilização da metodologia e ferramenta para consolidação dos dados.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

O resultado físico de 2017 foi de 62%, comparando com a meta de 80% que apresentou um desempenho de 78%.

Considerando que as ações do objetivo estratégico de assegurar a preferência das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI, está vinculado ao centro de responsabilidade da Gestão da Educação Profissional, e que no referido centro permeiam/impactam outros objetivos estratégicos e demais ações voltadas para o macroprocesso da Educação, não há como estimar as despesas específicas das ações realizadas para o referido objetivo estratégico.

Quadro 7: Resultados Físicos e Financeiros da Ocupação de Egressos

Resultados	Orçamentário (em R\$)					Físico		Unidade de medida
	Previsto	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	
Gestão da Educação Profissional	1.036.850,08	921.516,52	906.980,43	879.908,14	784.767,79	80%	70%	Percentual

Fonte: Zeus Módulo Orçamento/Pesquisa SAPES

Nota : O orçamento do SENAI Tocantins não possui centro de responsabilidade por projeto do mapa estratégico, as ações estão dentro dos centros de custos da Gestão da Unidade, onde constam outras ações.

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Uns dos principais desafios é enfrentar o cenário econômico de recessão do emprego num estado onde a indústria é incipiente e a demanda por profissional com formação técnica ainda é pequena.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

O resultado de 2017 foi de 62%, que comparado a meta 80% apresenta um desempenho de 78%, conforme descrito no item acima.

Um dos principais desafios para o alcance dessa meta é a pequena demanda por profissional com formação técnica, comprovada por meio da pesquisa do mapa do trabalho realizada pelo SENAI Departamento Nacional.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Este objetivo estratégico permanece em 2018, a seguir algumas ações de melhorias:

- Implantação do Projeto Empresa Madrinha para aproximação do aluno com empresas do Segmento.
- Monitorar egressos formados que estejam desempregados ou em busca do primeiro emprego para ações de aproximação com empresas ou geração de renda.

- c. Sensibilizar instrutores, coordenadores de curso, Coordenador de estágio sobre a ação de empregabilidade.
- d. Envolver equipe de mercado para nas visitas as indústrias realizar sensibilização e comunicação sobre as disponibilidades dos egressos para os empresários.
- e. Elaborar Campanha para promoção da empregabilidade com vista a sensibilização de alunos e empresários, quanto a importância da inserção no mercado de trabalho.
- f. Atualizar e gerir a ferramenta Banco de Talentos para apoiar na inserção no mercado de trabalho.

3.1.4- Ampliar e fidelizar a carteira de clientes

iv. Descrição

Quadro 8: Ampliar e fidelizar a carteira de clientes

Descrição geral

Ampliar e fidelizar a carteira de clientes pessoa física e jurídica do SENAI Tocantins.

Responsável: Klébia Pontes Fernandes **CPF:** ██████████ **Cargo:** Gerente da Unidade de Marketing e Mercado

v. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

O Objetivo estratégico de “Ampliar e fidelizar a carteira de clientes” tem por finalidade estabelecer maior proximidade com a indústria, identificando e avaliando continuamente suas necessidades a partir da sistemática de análise, prospecção e segmentação do mercado de modo a permitir a contínua adequação dos produtos e serviços ofertados.

Os indicadores de resultado vinculados ao referido objetivo estratégico são: índice de industriais atendidas, taxa de retorno pessoa jurídica, índice de alunos que realizaram mais de um curso (pessoa física) e número de matrículas em educação profissional. Vale ressaltar que, os mesmos apresentaram uma evolução no desempenho comparado com o realizado 2016, conforme descrito na análise do item a seguir.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

Gráfico 3: Indicadores do Objetivo Ampliar e fidelizar

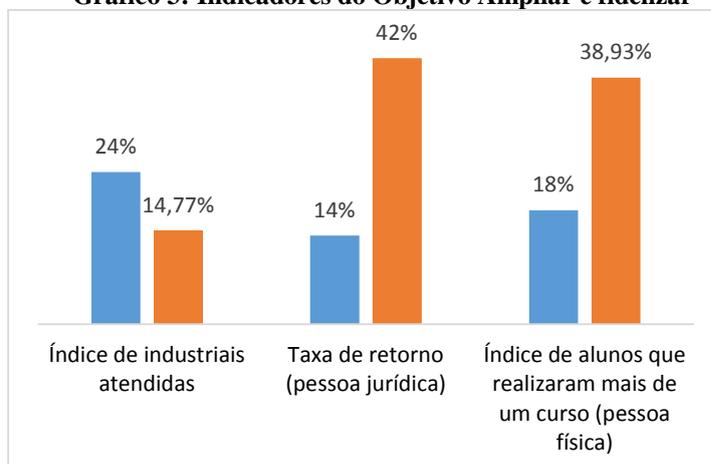
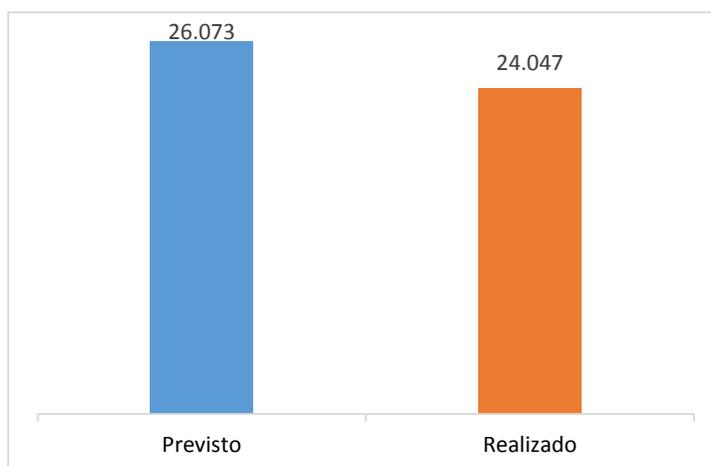


Gráfico 4: Número de Matrículas em Educação Profissional



Descrição detalhada de cada indicador:

Índice de industriais atendidas

Foram atendidas no ano de 2017, 328 indústrias do universo de 2.220 do cadastro industrial, o que equivale a 14,77% do total. Em relação a meta anual de 24%, o percentual de desempenho foi de 62%. O resultado foi impactado pela crise econômica, com grande perda de postos de trabalho nas indústrias em 2017 que interferiu diretamente no poder de compra das indústrias, direcionando seus investimentos para os serviços básicos e ao cumprimento da legislação trabalhista. Vale destacar que, apesar do não cumprimento da meta estabelecida, houve um crescimento de 85% comparado com o desempenho do 2016 (177 indústrias).

Taxa de retorno (pessoa jurídica)

O indicador “taxa de retorno pessoa jurídica” apresentou uma realização de 42% com um desempenho de 300% em relação a meta prevista de 14%, ou seja, do total de 328 indústrias atendidas 137 retornaram. O resultado positivo foi impactado pelos atendimentos as empresas referentes a serviços de tecnologia e inovação e a parceria com o SEBRAE, através do programa SEBRAETEC. E comparado com o exercício de 2016 (55 empresas retornaram) houve um crescimento de 149%.

Índice de alunos que realizaram mais de um curso (pessoa física)

O indicador “Índice de alunos que realizaram mais de um curso (pessoa física)” apresentou uma realização de 38,93% com um desempenho de 216% em relação a meta de 18%, ou seja, do total de 10.042 alunos concluintes, 3.909 alunos retornaram.

A retenção de clientes é um dos indicadores que o SENAI Tocantins vem trabalhando constantemente visando a ampliação desta taxa e a redução da rotatividade dos clientes. Para reter clientes não diz respeito apenas as vendas, mas também à capacidade da empresa de se manter e estabelecer no mercado, de gerar novos negócios continuamente e garantir a sustentabilidade, e conseqüentemente fidelizar seus clientes.

Em 2017 a entidade desenvolveu ações voltadas para valorização dos alunos e ex alunos do SENAI, estabelecendo uma Política de Descontos exclusiva para este público, ofertou vários cursos de competências transversais, na modalidade de Educação à Distância, que oportunizam a qualificação de forma gratuita. Realizou campanhas internas juntos aos alunos para divulgação dos cursos, investiu na divulgação dos cursos por meio das redes sociais, e principalmente realizou vários investimentos em seus laboratórios didáticos com o objetivo de garantir uma educação de qualidade, e consequentemente fidelizar seus clientes.

Número de matrículas em educação profissional

O resultado do indicador de matrícula em educação profissional foi de 24.047, comparando com a meta de 26.073 matrículas apresentou um desempenho de 92%.

O exercício de 2017 foi marcado pela recessão na economia brasileira, fato resultante do movimento maciço de desligamentos dos trabalhadores que ocorreu nas indústrias do estado e do país. A conjuntura econômica industrial deteriorada, todavia, foi determinante para a redução da demanda em educação profissional. Este fato é observado no número de matrículas, principalmente, nos cursos de qualificação e aperfeiçoamento, que basicamente são demandados pelas indústrias.

Outro fator importante e que influenciou para o não cumprimento da meta de matrículas foi a baixa adesão pelos cursos de qualificação e técnico na modalidade Educação à distância. Vale destacar que, a cultura regional está voltada para graduação, o que houve baixa adesão pelos cursos técnicos ofertados em 2017 na modalidade EAD.

Ressalta-se que, apesar do não cumprimento da meta prevista para o exercício, houve um crescimento de 16% comparado com o desempenho de 2016 (22.382 matrículas).

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos envolvidos e da contribuição da Unidade Nacional e das Unidades Regionais para o alcance dos resultados obtidos.

Para o alcance desse objetivo estratégico os principais macroprocessos envolvidos são: educação profissional, tecnologia e inovação e mercado.

A contribuição do Departamento Nacional foi a aprovação de aportes de recursos para estruturação da área de mercado e implantação da ferramenta CRM - Sistema de Relacionamento com o Cliente.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Para o objetivo estratégico de “Ampliar e fidelizar a carteira de clientes” as principais ações estão vinculadas ao desempenho físico e financeiro dos produtos do SENAI, no âmbito da Educação Profissional e Serviços de Tecnologia e inovação, conforme o quadro a seguir:

Quadro 9: Resultados Físicos e Financeiros do Objetivo Ampliar e fidelizar a carteira de clientes

Resultados	Orçamentário					Físico		
	Previsto	Retificado	Suplementado	Transposto	Realizado	Previsto	Realizado	Unidade de medida
Educação Profissional	10.146.368	12.277.979	11.607.272	11.513.591	10.480.266	26.073	24.047	Matrículas
STI-Serv Tecnológico e Inovação	612.897	1.055.526	1.007.401	1.036.628	1.008.606	1.482	973	Atendimentos

Fonte: Zeus orçamento e Integrado

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Os principais desafios a serem enfrentados no exercício de 2018 para o alcance do objetivo é de ampliar e fidelizar a carteira de clientes, aumentar o número de atendimento ao setor industrial e número de matrículas frente ao cenário econômico.

vi. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Avalia-se o resultado do objetivo estratégico “Ampliar e fidelizar a carteira de clientes”, como positivo, apesar do não cumprimento da meta estabelecida para alguns indicadores no exercício de 2017, os mesmos apresentaram evolução se comparado com o resultado de 2016.

O SENAI Tocantins atingiu uma maior proximidade com a indústria, identificando e avaliando as necessidades apontadas por ela, facilitando a adequação dos produtos e serviços ofertados contribuindo para tornar a indústria mais competitiva e inovadora.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para 2018 estão previstas ações para melhoria do desempenho, conforme a seguir:

- Implantar o CRM - Sistema de Relacionamento com o Cliente para melhor controle e subsidio para estratégias de venda junto aos clientes potenciais;
- Ampliar da base de atendimento das indústrias de arrecadação direta;
- Visitar às 50 maiores industrias com número de trabalhadores, conforme o Mapa da Industria do DN;
- Realizar Campanhas Institucionais do SENAI para potencializar a marca e os serviços da entidade;
- Implantar a Central de Atendimento Receptiva e Ativa;
- Realizar Pesquisa de Satisfação com os Clientes PJ que fecharam contratos com o SENAI em 2017 para avaliar o grau de satisfação em relação ao serviço prestados;
- Realizar pesquisa de satisfação junto aos alunos que realizaram cursos no SENAI em 2017/2018.

3.2- Informações sobre a gestão

Esse item refere-se aos objetivos estratégicos ligados aos processos internos da entidade, voltados para a melhoria de seus processos de trabalho e desempenho da instituição em geral. A seguir a relação dos principais objetivos estratégicos vinculados a melhoria dos processos.

3.2.1- Melhorar o processo de planejamento e orçamento

i. Descrição

Quadro 10: Melhorar o processo de planejamento e orçamento

Descrição geral

Promover a melhoria no processo no processo que norteia a instituição para a elaboração e revisão do planejamento operacional.

Responsável Valéria Ribeiro Coimbra Pereira **CPF:** ██████████ **Cargo:** Gerente de Planejamento

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016.

O trabalho de redesenho do processo de Planejamento e orçamento iniciou em 2017, com a participação das entidades do Sistema FIETO, e desenvolveu etapas de diagnóstico para entender a realidade e os problemas enfrentados, e sua relação com outros processos. Assim as etapas concluídas em 2017 foram: Diagrama de escopo, mapa da empatia, diagrama de função, definição de metas e indicadores, fluxograma atual, lacunas, premissas e novo fluxograma, ficando pendente para 2018 a elaboração do plano de implementação, procedimentos, capacitação dos colaboradores e implementação das melhorias no processo.

Foram utilizadas, como referência, as melhores práticas de mercado, e o benchmarking de outros departamentos regionais.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

Considerando que processo de planejamento e orçamento permeia por toda a instituição, foram envolvidos os macroprocessos do negócio, apoio e gestão para melhoria do processo.

O processo está em fase de implementação, com previsão de encerramento em 2018, por esse motivo não apresenta indicadores para mensuração dos resultados.

i. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

As ações previstas nesse plano estão sendo executadas em conjunto com as 4 entidades do sistema FIETO, com previsão para término em 2018. Vale ressaltar que, apesar de não ter finalizado o projeto, a implementação de melhorias foi testada em 2017 para o planejamento 2018.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para 2018 estão previstas as ações de Elaboração o Plano de implantação do novo processo; a Revisão o Procedimento Operacional; a Capacitação dos colaboradores e a Implantação do processo validado.

3.2.2- Implantar a prestação de serviço de consultoria em STI

i. Descrição

Quadro 11: Implantar a prestação de serviço de consultoria em STI

Descrição geral			
Promover a melhoria no processo de STI para prestação de serviço.			
Responsável:	Fabricio Manoel Colombo	CPF: ██████████	Cargo: Gerente

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016.

Citamos como principais avanços no exercício de 2017 quando comparado a 2016:

- Implantação do portfólio de prestação de Serviços de Tecnologia e Inovação, bem como, da ferramenta de gestão SGT – Sistema de Gestão da Tecnologia.
- Mapeamento do perfil de competência dos profissionais que atuam na área.
- Capacitação do corpo técnico conforme as lacunas e necessidades identificadas.
- Definição do portfólio de serviços regionais.
- Estratégias mercadológica para atendimento a indústria.

Com a ferramenta SGT o Departamento Regional ganhou na qualidade e agilidade da gestão das informações para tomada de decisão, definição e levantamento dos perfis de profissionais necessários para fazer os serviços de tecnologia e inovação com a qualidade.

O Foco na estruturação permitiu a criação de soluções de atuação padronizada e com resultados, como podemos citar o Tocantins Mais Produtivo com base na Metodologia *LEAN*.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos, bem como contribuição das Unidades Nacionais e Unidades Regionais para os resultados obtidos.

Os macroprocessos envolvidos na implementação do projeto são: tecnologia e inovação, gestão de pessoas e mercado.

O processo está em fase de implementação, com previsão de encerramento em 2018, por esse motivo não apresenta indicadores para mensuração dos resultados.

Toda a atuação é realizada com as diretrizes do Departamento Nacional através dos alinhamentos realizados.

iii. Conclusão

A atuação com os serviços de STI compõem o propósito do SENAI Tocantins e constitui estratégia

para aumento da competitividade industrial, sendo ponte de inserção de novas tecnologias no processo produtivo industrial.

iii.a- Avaliação do resultado

Com a ferramenta SGT o Departamento Regional ganhou na qualidade e agilidade da gestão das informações para tomada de decisão. O estabelecimento do portfólio permitiu estruturação da equipe para o atendimento e estabelecimento de estratégias mercadológicas para atingir a indústria. Permitiu o DR estruturar soluções padronizadas aderentes ao grande perfil de pequenas unidades produtivas existentes no Estado.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Capacitar equipe de STI nas ferramentas *LEAN* e Eficiência Energética do B+P (Brasil mais produtivo) como complemento das ações do projeto para implantar a prestação de serviço de consultoria em STI. Manter profissionais específicos para atuação em STI para obter maior e melhor resultado.

3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

No ano de 2017 houve a revisão da estratégia para o horizonte 2017-2018, tendo como referenciais o mapa estratégico do Sistema FIETO horizonte 2016-2022 e as Diretrizes Nacionais 2015-2022.

Essa etapa contou com a participação de diretores, gerentes, técnicos de planejamento, consultores de mercado, dentre outros, para a definição de objetivos, metas e projetos, e revisitar os valores, missão e visão da instituição.

Vale destacar que, o conceito aplicado de definição de mapas estratégicos é de objetivos anuais, vinculados aos grandes desafios no horizonte 2016-2022, o que possibilitou a definição de estratégias que reflitam em metas não apenas financeiras, mas em relação aos produtos, mercado, perspectivas internas, capacitação e aprendizagem, viabilizando ações para alcance dos desafios de forma gradativa e facilitando o acompanhamento e o processo de tomada de decisões.

Podemos avaliar que o planejamento contribuiu sobremaneira para o desenvolvimento da entidade no sentido de deixar um legado baseado no aprimoramento dos métodos de gerir os processos de gestão estratégica e de apoio ao negócio. Entende-se que a continuidade do trabalho aprimorará cada vez mais os processos de gestão e apoio, colaborando assim para que as entregas sejam mais efetivas para a indústria Tocantinense.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos

O SENAI Tocantins adotou a metodologia BSC - Balanced Scorecard para tradução do Planejamento Estratégico. Trata-se de um modelo de gestão que auxilia as organizações a traduzir a estratégia em objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho. Os objetivos estratégicos estão representados no mapa, um diagrama de causa e efeito, balanceado por quatro perspectivas: aprendizado/crescimento, processos internos, clientes e mercado e financeiro. Esse trabalho está

alinhado ao Planejamento Estratégico do SENAI Nacional e do Sistema FIETO, a fim de manter o alinhamento sistêmico e o foco na execução de ações estratégicas, buscando a melhoria contínua dos processos, o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro.

A sistemática de acompanhamento da estratégia é realizada através de reuniões conforme segue abaixo:

- **Reunião dos Responsáveis pelos Objetivos:** Realizada entre os gestores e sua equipe para analisar os resultados obtidos no período e propor ações de melhoria, caso necessário.
- **REMOB** (Reuniões de Monitoramento dos Objetivos): Realizada entre os gestores/técnicos responsáveis pelos Objetivos Estratégicos para discutir o resultado dos indicadores, planos de ações e projetos estratégicos;
- **RAE** (Reunião de Análise Estratégica): Realizada entre os gestores e o Diretor Regional onde são apresentados e avaliados os resultados.

Após essas rodadas de reuniões realiza-se a RED (Reunião de Diretoria), onde são apresentados os resultados dos indicadores estratégicos das Diretorias Corporativas, e a REPRES (Reunião com o Presidente) onde todos os dirigentes apresentam os resultados de seus mapas estratégicos para o presidente do Sistema FIETO.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

O planejamento estratégico foi instituído na entidade desde 2011 e já está estruturado de forma que todas as unidades organizacionais são envolvidas no processo de criação e revisão dos objetivos, indicadores, projetos e planos de ação.

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade

O SENAI-TO revisou o planejamento estratégico para o ciclo 2017-2018, e o ponto de partida foi o planejamento do sistema FIETO ciclo 2016-2022 e os referenciais estratégicos do Departamento Nacional 2015-2022. E para reformulação iniciou-se pela identidade organizacional da entidade, propósito, visão, crenças e valores, repassando pela modelagem do negócio (mapeamento do cliente, proposta de valor, design do modelo atual, padrão de negócio), análise de ambiente de negócio (análise competitiva, tendências, mercado) e análise do modelo de negócio (ambiente interno - Diagnóstico de Maturidade da Gestão e análise SWOT).

A próxima revisão acontecerá em 2018 para o ciclo 2019.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

A Alta Gestão é envolvida em todo o processo de planejamento estratégico, desde a construção até a avaliação de desempenho dos resultados, permitindo um maior alinhamento institucional.

O processo de avaliação do desempenho trouxe uma nova conduta na gestão organizacional, baseada em uma sistemática onde os resultados são analisados e discutidos nos diversos âmbitos organizacionais, assim as atribuições e responsabilidades no processo de prestação de contas dos resultados ocorrem em cada nível, atribuindo as alçadas de decisão conforme os níveis hierárquicos organizacionais, no conceito “de baixo para cima” no que se refere à prestação de contas dos resultados obtidos e “de cima para baixo” no aspecto deliberativo, possibilitando a resolução dos gargalos e vinculando-os a melhoria da performance dos processos.

O monitoramento acontece mensalmente com a sistemática de reuniões de acordo com a “cadeia de comando”, ou seja, respeitando os níveis hierárquicos e a atribuição de responsabilidade no processo de prestação de contas no alcance de metas, além da incorporação da prática de elaboração dos planos de ações voltados para viabilizar o alcance das metas propostas.

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

O processo de planejamento estratégico é bastante participativo e tem envolvimento das áreas de negócio, gestão, corporativas e operacionais. De acordo com as atribuições de cada área, cada um tem um tipo de participação, seja mais direta de participação ou contribuição.

Segue tabela que descreve as etapas que fazem parte do processo de planejamento e a classificação da participação de cada um no processo de planejamento estratégico.

Quadro 12: Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO								
Etapas		Formulação da estratégia			Execução da estratégia			Farol de Desempenho
Atividades envolvidas	Participação no Workshop de Revisão da Estratégia	Revisão dos Objetivos e Indicadores/ Projetos	Elaboração dos Planos de Ação	Monitoramento dos Indicadores/Projetos/ Planos	Participação nas REMOBs	Participação nas RAEs		
Unidade Responsável	Unidade de Educação, Tecnologia e Inovação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	<input type="checkbox"/>
	Unidade de Planejamento, Orçamento e Gestão	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	<input type="checkbox"/>
	Unidade Corporativa de Marketing	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	<input type="checkbox"/>
	Unidade Corporativa de Mercado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	<input type="checkbox"/>
	CETEC Araguaína - Centro de Educação e Tecnologia	SIM	SIM	SIM	NA	NA	NA	<input type="checkbox"/>
	CETEC PALMAS - Centro de Educação e Tecnologia	SIM	SIM	SIM	NA	NA	NA	<input type="checkbox"/>
	CFP-Paraíso-Centro de Formação Profissional	SIM	SIM	SIM	NA	NA	NA	<input type="checkbox"/>
	CFP-Taquaralto-Centro de Formação Profissional	SIM	SIM	SIM	NA	NA	NA	<input type="checkbox"/>
	CT-Gurupi - Centro de Treinamento	SIM	SIM	SIM	NA	NA	NA	<input type="checkbox"/>

Fonte: UNIPLAN - Unidade de Planejamento e Orçamento
Opções para preenchimento: SIM, NÃO ou NA (não se aplica)

Nota: O monitoramento dos indicadores e a participação nas REMOBs e RAEs é direcionado aos responsáveis pelos objetivos estratégicos, por esse motivo essas etapas não se aplicam as Unidades Operacionais, pois no ano de 2017 não havia, diretamente, nenhum objetivo sob a responsabilidade das mesmas.

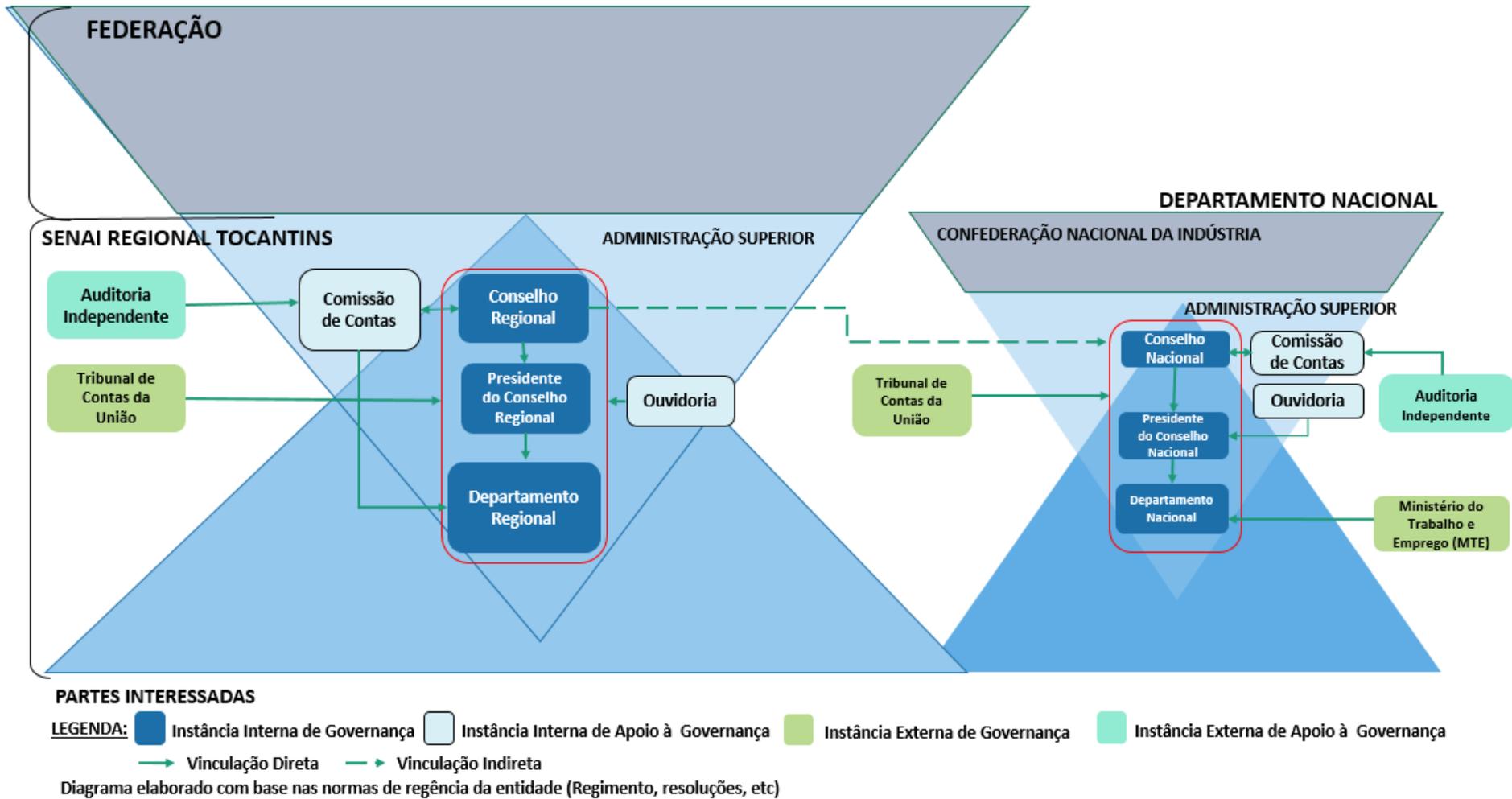
3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

A busca por melhorias deve ser contínua, e uma delas é buscar sempre o alinhamento dos objetivos estratégicos com o desempenho operacional. Tal alinhamento é de extrema importância para esse processo, pois os resultados devem ser percebidos por todas as áreas da entidade, fazendo com que a estratégia não seja vista como mera formalidade, por alguns que não estão em contato frequente com ela, e passe a ser enxergada por todos como de fato é, o fio condutor da instituição.

4- Governança

4.1- Descrição das estruturas de governança

Figura 3: Estrutura de Governança



A estrutura de Governança do SENAI Tocantins é composta pelo Conselho Regional e a Diretoria Regional, como órgão normativo e de administração.

Conselho Regional: Órgão deliberativo encarregado de fiscalizar a gestão dos recursos do Regional, votar os orçamentos, retificações, suplementação e transposição de verbas. Além de aprovar o relatório de prestação de contas, apreciar periodicamente a execução orçamentária; examinar anualmente o inventário de bens móveis e imóveis; autorizar a compra, ou o recebimento por doação, de bens imóveis; aprovar os quadros, fixar os padrões de vencimento, determinar o critério e a época das promoções bem como examinar qualquer reajuste de salário e fiscalizar os atos da gestão; e autorizar a concessão de contribuições à federação.

Conselho Fiscal: Conselho Regional designará 3 (três) dos seus membros para constituírem uma Comissão de Contas que terá a incumbência de fiscalizar e aprovar a execução orçamentária, bem como a movimentação de fundos do Departamento Regional.

A Diretoria Regional tem função executiva, e competindo ao Diretor fazer cumprir todas as resoluções emanadas do Conselho; organizar, superintender e fiscalizar, direta ou indiretamente os serviços do Departamento Regional; apresentar ao Conselho propostas orçamentárias e a prestação de contas anual; submeter ao Conselho o quadro de pessoal; admitir, promover e demitir os serventuários mediante aprovação do Presidente do Conselho; conceder férias, licenças e aplicar penas disciplinares aos serventuários; fixar as ajudas de custo e diárias mediante aprovação do Presidente do Conselho; e abrir contas e movimentar os fundos do Departamento Regional, assinando os cheques com o Presidente do Conselho ou pessoa por este designada.

4.2- Gestão de riscos e controles internos

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Quanto a avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos e gerenciamento de riscos, entende-se que o SENAI Tocantins apresenta um ambiente de controle com estrutura, processos e procedimentos considerados adequados à execução dos objetivos da entidade. Nesse âmbito é possível perceber que a alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos e dão suporte adequado ao seu funcionamento. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais, com definições claras das responsabilidades e existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da entidade.

Os controles dos processos são realizados por meio das Reuniões de Análise Estratégica (RAEs), onde avalia o alcance aos objetivos, indicadores e projetos estratégicos, oportunizando a discussão do rumo a ser seguido, redirecionando as ações para o foco estratégico.

E em conforme regimento do SENAI é instituída pelo Conselho Regional uma Comissão de Contas que tem a incumbência de fiscalizar e aprovar a execução orçamentária, bem como a movimentação de fundos do Departamento Regional, esta comissão emite parecer que subsidia as Reuniões do Conselho Regional, na qual os conselheiros, o Presidente do Conselho e o Diretor Regional, avaliam os resultados obtidos do período.

Por fim, o Senai Tocantins vem implementando monitoramento contínuo dos procedimentos e rotinas internas, de modo a munir os gestores com informações que lhes permitam efetuar melhorias em seus processos.

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

O SENAI Tocantins não possui Auditoria Interna, entretanto, possui o acompanhamento da Auditoria Independente que realiza o monitoramento mensal dos processos e dos sistemas de controles internos contribuindo para a melhoria dos processos internos da entidade, ajudando a mitigar riscos no apontamento de possíveis fragilidades encontradas.

5- Relacionamento com a sociedade

5.1- Canais de acesso do cidadão

Com o objetivo de estabelecer relações de confiança com seus diversos públicos, o SENAI disponibiliza vários canais de comunicação afim de facilitar e garantir a transparência e agilidade em seus atendimentos, visando construir relações baseadas na confiança e no respeito.

Dentre os canais de comunicação com a sociedade, estão:

O Portal Institucional do SENAI (senai-to.com.br) é um canal que apresenta informações sobre a entidade e suas atividades, sobre seus produtos e serviços, notícias diárias, localização das Unidades Operacionais da entidade, informações sobre licitações e processo seletivo para os cursos do SENAI, disponibiliza também links úteis, como também, em cumprimento a Lei de Diretrizes Orçamentárias ao que dispõe a LDO 2013, o SENAI publica seu orçamento e execução orçamentária do ano, sua estrutura remuneratória e as relações com os nomes de seus dirigentes e membros do corpo técnico.

Redes Sociais – Atualmente o SENAI Tocantins possui três fanpages no Facebook, sendo: @senaitocantins; @senaicetecpalmas; e a conta no Instagram: senaitocantins. O objetivo principal destes meios de comunicação é de interagir com os internautas – clientes e potenciais consumidores – por meio da abordagem de temas como promoções, informações sobre novos cursos, ações educativas e sociais, parcerias, entre outras iniciativas.

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

O processo de criação da Ouvidoria do SENAI Tocantins foi realizada final de 2017, e o início de sua operação está prevista para janeiro de 2018.

A Ouvidoria está vinculada diretamente à Presidência do Sistema FIETO, é responsável por receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informações referentes a procedimentos e ações das unidades do SENAI Tocantins e suas estruturas, forma de funcionamento, além de apresentar os resultados dos atendimentos realizados por este canal. É um canal de comunicação de segunda instância, que trabalha com imparcialidade na busca de soluções para as manifestações, transformando-as em aprimoramento dos processos internos e melhoria nos serviços prestados.

Os canais de atendimento são: forma presencial na Sede administrativa do SENAI/DR-TO, situado no endereço: Quadra 104 Sul Rua SE 3 Lote 34^a Edifício Armando Monteiro Neto, 1º Andar, e de forma remota por meio do site www.transparencia.senai-to.com.br, E-mail: ouvidoriasenai@sistemafieto.com.br.

Quanto aos resultados, que em virtude da recente implantação da Ouvidoria, até o momento não foi apresentada nenhuma manifestação por parte de clientes e usuários.

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

Além das redes sociais a entidade dispõe do Canal Fale Conosco Online – Desde 2010 este canal é o principal meio de relacionamento que o SENAI possui direto com a comunidade e exerce um papel importante de comunicação entre a instituição e o seu público, visto que o cliente tem a oportunidade de manifestar-se com sugestões, reclamações e busca de informações, além de estreitar a distância entre o cliente e a instituição. Por meio deste canal, diariamente são enviados vários questionamentos,

sugestões, críticas, elogios e reclamações por diversas pessoas, incluindo alunos, instituições e empresas.

Durante o ano de 2017, foram registradas 1.585 manifestações, entre elas, informações inerentes a cursos, processos seletivo, reclamações e outros assuntos. Conforme mostra o quadro abaixo:

Quadro 13: Informações sobre atendimentos

REGISTRO	TOTAL
Cursos	1.286
Licitações e Contratos	6
Processo Seletivo	104
Outros Assuntos	174
Sugestões	4
Reclamações	6
Elogios	4
Banco de Talentos	1
TOTAL	1.585

Fonte: Unidade de Marketing- UNIMARKETING

Dentre as unidades mais demandas durante ano de 2017 destaca-se: a Unimarketing com 30,2% do total das manifestações, seguindo o CETEC Palmas com 25,7%, e CETEC Araguaína com 21,4%, conforme quadro abaixo:

Quadro 14: Manifestação por unidade operacional

MANIFESTAÇÃO POR UNIDADE OPERACIONAL	QTDE	%
CETEC Araguaína	339	21,4%
CETEC Palmas	408	25,7%
CT-GURUPI	107	6,8%
CFP Taquaralto	70	4,4%
CFP Paraíso	61	3,8%
Diretoria Regional	1	0,1%
UNIMARKETING	478	30,2%
UNIGEP	121	7,6%
TOTAL	1.585	100%

Fonte: Unidade de Marketing- UNIMARKETING

O canal FALE CONOSCO SENAI/DRTO fechou o ano de 2017 com um bom desempenho e crescimento significativo das manifestações recebidas em relação ao ano de 2016. Conforme comparativo no quadro abaixo:

Quadro 15: Relação de atendimentos por mês e ano

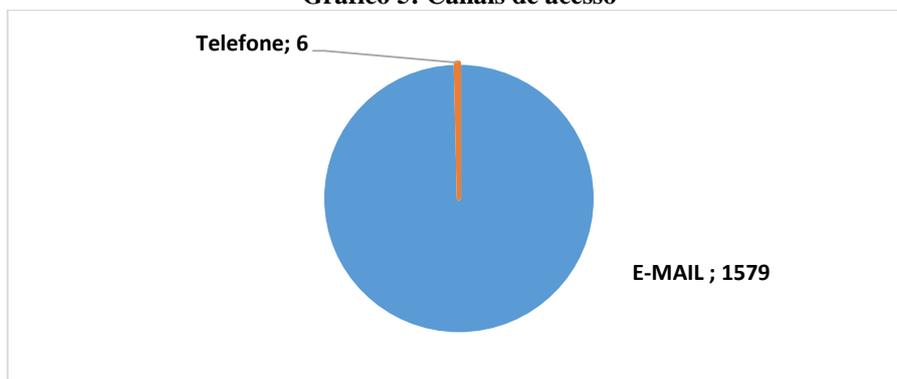
MÊS	2016	2017
Janeiro	38	173
Fevereiro	39	142
Março	31	153

Abril	31	115
Maio	58	120
Junho	65	108
Julho	101	101
Agosto	123	130
Setembro	101	100
Outubro	92	143
Novembro	112	202
Dezembro	100	99
TOTAL	891	1.585

Fonte: Unidade de Marketing- UNIMARKETING

Outro canal utilizado pela entidade e que atende ao Portal da Transparência é o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) - este atendimento é realizado também via telefone e em 2017 tivemos 6 contatos de cidadãos que buscavam informações sobre cursos, processo seletivo e informações sobre licitações, os demais contatos foram oficializados via e-mail, o qual é integrado ao Canal Fale Conosco.

Gráfico 5: Canais de acesso



Fonte: Unidade de Marketing- UNIMARKETING

Outra forma de atendimento realizado é a presencial, que tem como objetivo efetivar as matrículas através do Serviço de Atendimento ao Cliente estruturado nas cinco escolas do SENAI, sendo CFP Taquaralto, CFP Paraíso, CT Gurupi, CETEC Palmas, CETEC Araguaína.

5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Tabela 4: Acesso às informações da Entidade

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Missão, Visão e Valores	http://senai-to.com.br/Pagina.aspx?c=ba1245e7-a704-460b-b8e8-5ec3f0a8e7f8	Sempre que houver alterações
Regulamento do SENAI	http://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/regulamento/	Sempre que houver alterações
Execução Orçamentária 2017	http://transparencia.senai-to.com.br/LeiDiretrizesOrçamentarias/ExecucaoOrçamentaria	Anualmente
Orçamento aprovado 2018	http://transparencia.senai-to.com.br/Arquivo/Index/a39644fd-6ae5-4d85-8ed1-289d180999bf	Sempre que houver alterações

Execução Orçamentária 2016	http://transparencia.senai-to.com.br/Arquivo/Index/3fd2367c-8a46-495d-8311-9741acb01486	Anualmente
Execução Orçamentária 2015	http://transparencia.senai-to.com.br/Arquivo/Index/37642616-4400-4fd8-aada-3e4f27500215	Anualmente
Execução Orçamentária 2014	http://transparencia.senai-to.com.br/Arquivo/Index/c6b50bcc-0f03-47d6-8143-8eb9bc81b6bf	Anualmente
Estrutura Remuneratória	http://transparencia.senai-to.com.br/LeiDiretrizesOrçamentarias/EstruturaRemuneratoria	Trimestral
Relação de Dirigentes	http://transparencia.senai-to.com.br/LeiDiretrizesOrçamentarias/RelacaoDirigentes	Trimestral
Relação dos Membros do Corpo Técnico	http://transparencia.senai-to.com.br/LeiDiretrizesOrçamentarias/MembrosCorpoTecnico	Trimestral
Demonstrações Contábeis 2016	http://transparencia.senai-to.com.br/DemonstracoesContabeis	Anualmente
Licitações e Editais	http://licitacao.senai-to.com.br:8088/	Sempre que houver alterações
Contratos e Convênios	http://transparencia.senai-to.com.br/ContratosConvenios	Sempre que houver alterações
Gratuidade	http://transparencia.senai-to.com.br/Gratuidade	Sempre que houver alterações
Relatório de Gestão 2016	http://transparencia.senai-to.com.br/Arquivo/Index/7118f5bc-ec79-4ad4-8233-9ad31de3ca86	Anualmente
Auditoria Independente 2016	http://transparencia.senai-to.com.br/Arquivo/Index/5f9499c8-4b54-45f6-b04d-7af5453399d5	Anualmente
Código de Ética	http://transparencia.senai-to.com.br/Arquivo/Index/8f821e47-e741-4d3c-b0bd-bb1e2197b2ed	Sempre que houver alterações
Comitê de Ética	http://transparencia.senai-to.com.br/Arquivo/Index/0d949b52-d876-4dd4-87b5-43a8c36d69cc	Sempre que houver alterações
Dados de Infraestrutura	http://transparencia.senai-to.com.br/DadosInfraestrutura	Sempre que houver alterações
Dados de Atendimento Social Nacional	http://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/dados-de-atendimento-social/	Anualmente
SAC	http://transparencia.senai-to.com.br/FaleConosco	Sempre que houver alterações

Fonte:UNIPLAN – Unidade de Planejamento e orçamento

5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

Atualmente o SENAI -TO realiza pesquisa de satisfação junto aos clientes-alunos após a realização dos cursos. Este processo é realizado de forma manual, em que o formulário é disponibilizado aos alunos que se encontrarem presentes na data de sua realização, dentre os quais, quem se dispuser a respondê-lo. Recomenda-se, a quem disponibiliza a avaliação, sensibilizar os alunos sobre a sua importância e registros de oportunidades de melhoria para os produtos ofertados pela instituição. É aplicado pelo coordenador pedagógico ou outro colaborador por ele indicado.

A tabulação é feita por meio do registro de todos os conceitos, sugestões e reclamações dos clientes no Sistema de Gerenciamento Escolar – SIGE e deve ser realizada no prazo máximo de dez dias úteis após a sua aplicação. Com o resultado consolidado, o qual deve ser atestado pela coordenação

pedagógica e, posteriormente, pelo gestor da unidade escolar, é arquivado no processo do curso na Secretaria Escolar. Caso a média de um ou mais tópicos da avaliação não alcance média igual ou superior a 8,00, a unidade escolar deve registrar Relatório de Ocorrências para propor ações corretivas, que devem ser planejadas e executadas em curto prazo.

O Relatório de Avaliação de satisfação do Cliente Aluno do SENAI-DR/TO referente ao exercício de 2017, em que foram respondidas 18.380 avaliações, apresentou uma Média Geral de 9,19.

Nos atendimentos a pessoa jurídica, o Relações com o Mercado tem até 5 dias úteis após a conclusão do atendimento para aplicar a Avaliação de Satisfação do Cliente Empresa, a qual pode ser via e-mail. Decorridos 20 dias úteis da disponibilização da avaliação ao cliente-empresa, caso não haja resposta, deve ser registrado no processo que o cliente não respondeu a avaliação. Caso o cliente responda a avaliação após os 20 dias úteis, a pesquisa recebida é lançada no Sistema de Gerenciamento Escolar - SIGE, é emitido relatório consolidado e, posteriormente, atestado pelo consultor responsável, que deve adotar ações corretivas, caso necessário, e arquivar no processo de atendimento.

Caso a média de um ou mais tópicos da avaliação não alcance média igual ou superior a 8,00, a unidade escolar deve registrar Relatório de Ocorrências para propor ações corretivas, que devem ser planejadas e executadas em curto prazo.

O Relatório de Avaliação de Reação do Cliente Empresa do SENAI-DR/TO referente ao exercício de 2017, em que houve retorno de 15 avaliações aplicadas junto as empresas, cuja Média Geral foi de 9,57.

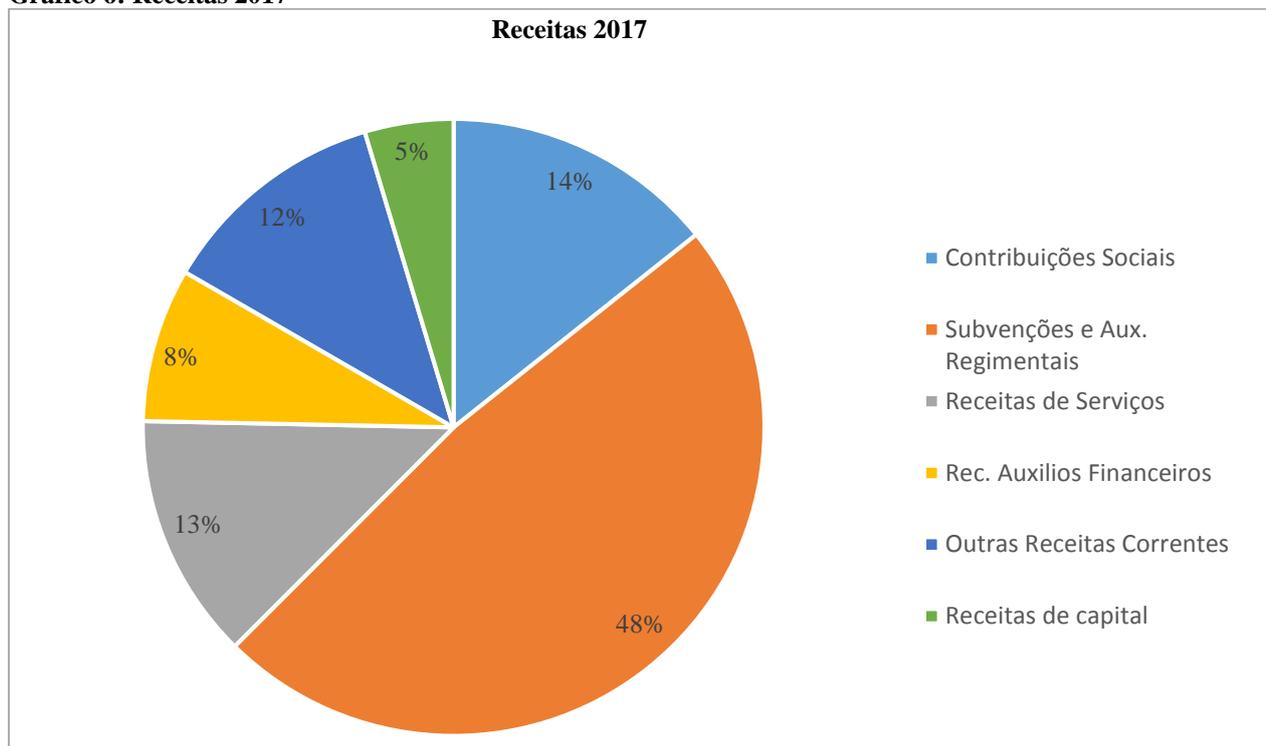
5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

Não dispomos de pesquisas realizadas em 2017 para mensurar os impactos dos produtos e serviços ofertados pela entidade.

6- Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1- Desempenho financeiro do exercício

Gráfico 6: Receitas 2017



Quadro 16: Comparativo da realização das Receitas

Receitas (em milhares de reais)	2016	2017	2018
Contribuições Sociais	5.523.997	5.455.713	4.899.271
Subvenções e Aux. regimentais	18.449.607	18.436.806	16.687.429
Receitas de Serviços	4.406.043	4.931.676	6.333.922
Rec. Auxílios Financeiros	3.441.920	3.088.288	1.727.613
Outras Receitas Correntes	6.382.295	4.587.636	1.870.664
Receitas de capital	1.116.510	1.766.455	1.781.101
TOTAL	39.320.372	38.266.575	33.300.000

Fonte: Módulo Zeus Orçamento

No comparativo de receitas registrou-se queda nas receitas de contribuição, em relação a 2016 e a estimativa para 2018 a redução é de 11%, em virtude da crise econômica enfrentada pelas indústrias do Estado.

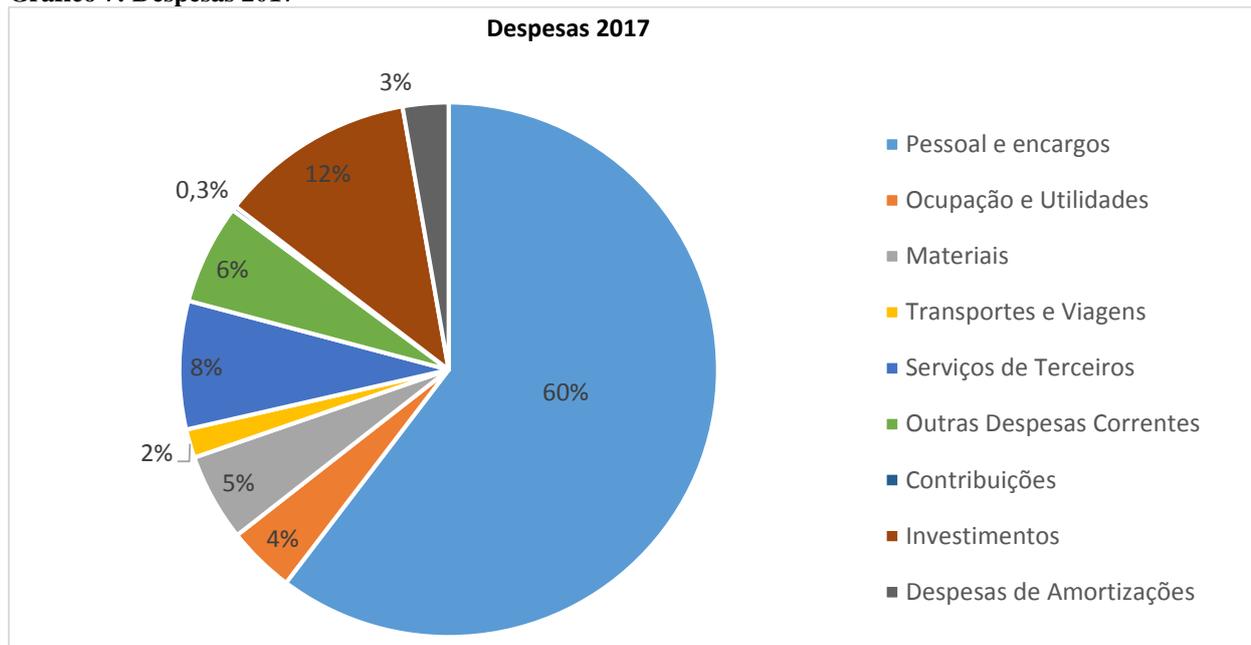
Nas receitas de serviços obteve-se um aumento de 12% no exercício de 2017 em relação ao realizado de 2016, sendo os serviços em educação profissional a principal fonte de receita do regional. E para 2018 a previsão é de aumento dessa receita, demonstrando os esforços das unidades operacionais na busca pela sustentabilidade, perenidade dos serviços do SENAI e manutenção dos atendimentos ao seu público-alvo, apesar do cenário econômico e da redução nas contribuições.

Os apoios financeiros concentram os projetos desenvolvidos pelo regional com a aporte de recurso do departamento nacional, apresentando redução em decorrência da finalização de alguns projetos de modernização de infraestrutura.

A redução no grupo de Outras receitas correntes decorre, principalmente, da conta de saldo de exercícios anteriores, onde essa receita foi utilizada em investimentos e na contrapartida de projetos de modernização de laboratórios.

Nas receitas de capital reúne as receitas advindas do Departamento Nacional para aporte das despesas referentes aos financiamentos com o BNDES para a aquisição, construção e modernização de unidades educacionais.

Gráfico 7: Despesas 2017



Quadro 17: Comparativo da realização das Despesas

Despesas <i>(em milhares de reais)</i>	2016	2017	2018
Pessoal e encargos	21.906.721	22.802.751	20.874.562
Ocupação e Utilidades	1.708.607	1.534.387	1.289.642
Materiais	2.122.727	2.001.118	2.288.026
Transportes e Viagens	852.618	655.748	750.716
Serviços de Terceiros	3.746.802	2.929.135	3.458.522
Outras Despesas Correntes	1.964.099	2.280.681	1.642.913
Contribuições	104.377	106.368	97.985
Investimentos	5.538.505	4.454.334	1.601.814
Despesas de Amortizações	43.692	1.038.482	1.295.820
TOTAL	37.988.149	37.803.004	33.300.000

Fonte: Módulo Zeus Orçamento

A despesa total não apresentou grande alteração do exercício 2016 para 2017, sendo uma redução de apenas 0,5%. E comparado 2017 para 2018 a decréscimo de 12% refere-se, principalmente, ao grupo de pessoal e encargos em decorrência da redução do quadro de colaboradores, e investimentos em função da conclusão de projetos de modernização.

Quanto as despesas em Ocupação e Utilidades, há uma redução continua devido a intensificação de ações do Departamento Regional no que diz respeito ao consumo consciente visando redução no custo operacional.

Nas despesas de Materiais, Transportes e viagem e Serviços de terceiros houve medida de gestão para redução, comparando 2016 x 2017.

A redução nos Investimentos para o exercício de 2018 decorre, principalmente, da previsão de conclusão do projeto de modernização das unidades operacionais com aporte do Departamento Nacional.

Despesas de Amortizações do financiamento com o BNDES para a aquisição, construção e modernização de unidades educacionais, visto que pagamento no exercício de 2016 ocorreu apenas no último mês do ano.

6.2- Principais contratos firmados

Quadro 18: Contratos firmados em 2017

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. Despesa	Valor total
007/2017	Administração, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de cartões magnéticos, sendo: cartão ALIMENTAÇÃO e/ou REFEIÇÃO	BRASILCARD ADMINISTRADORA DE CARTÕES LTDA	03.817.702/0001-50	Pregão Presencial	15/08/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Serviços de terceiros	5.662.620,00
005/2017	Aquisição e Instalação de Aparelhos de Ar Condicionado;	DISTRIBUIDORA MULTI MARCAS LTDA; TOCANTINS COMÉRCIO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA EIRELI - ME	05.511.763/0001-10	Pregão Presencial	16/10/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Investimento e serviços de terceiros	1.794.999,99
006/2017	Aquisição de máquinas e equipamentos.	FERMARCS - COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA DE FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS LTDA; BRANAGO COMÉRCIO DE MÁQUINAS - EIRELI; ALL NORTE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EIRELI - ME	25.234.781/0001-00; 22.009.329/0001-56; 20.905.298/0001-96	Pregão Presencial	29/06/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Investimento	1.737.849,97
002/2017	Aquisição de Kit Didáticos e Equipamentos de Montagem dos Laboratórios;	FESTO BRASIL LTDA; AUTOMATUS ENGENHARIA LTDA	57.582.793/001-11; 02.103.027/0001-35	Pregão Presencial	24/04/2017	Encerrado (E)	Ordinária (O)	Investimento	1.585.500,00
002/2017	Publicidade e propaganda;	CANNES	01.542.307/0001-87	Concorrência	28/09/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Serviço de terceiro	1.500.000,00

001/2017	Aquisição de Software de Gestão Escolar.	TOTVS S.A	53.113.791/0001-22	Inexigibilidade	04/12/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Serviço de terceiro	889.030,08
011/2016	Passagens Aéreas, pacotes de viagens, hospedagens, transfer e translados;	PROPAG TURISMO LTDA EPP	13.353.495/0001-84	Pregão Presencial	01/04/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Transporte e viagem	870.000,00
004/2017	Aquisição de Planta Didática;	SENAI - AL	03.798.361/0001-13	Dispensa	03/03/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Investimento	550.000,00
012/2017	Aquisição de veículos automotores;	PRIVILEGE DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA	17.227.448/0001-91	Pregão Presencial	03/10/2017	Encerrado (E)	Ordinária (O)	Investimento	183.000,00
004/2017	Prestação de serviços gráficos de impressão e acabamento;	ATHALAIA GRÁFICA E EDITORA LTDA; EDIGRÁFICA GRÁFICA E EDITORA LTDA	02.717.866/0001-43 ;04.218.430/0001-35	Pregão Presencial	06/04/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Serviço e Material	169.030,00
Total									14.942.030,04

Fonte: Gestão de Contratos - Unidade Administrativa

Quadro 19: Contratos em que houve pagamentos em 2017

Contratos em que houve pagamentos no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor do pagamento total no exercício
007/2017	Administração, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de cartões magnéticos, sendo: cartão ALIMENTAÇÃO e/ou REFEIÇÃO	BRASILCARD ADMINISTRADORA DE CARTÕES LTDA	03.817.702/0001-50	Pregão Presencial	15/08/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Serviço de terceiros	1.366.949,43

002/2017	Aquisição de Kit Didáticos e Equipamentos de Montagem dos Laboratórios;	FESTO BRASIL LTDA; AUTOMATUS ENGENHARIA LTDA	57.582.793/001-11; 02.103.027/0001-35	Pregão Presencial	24/04/2017	Encerrado (E)	Ordinária (O)	Material e investimento	1.585.500,00
006/2017	Aquisição de máquinas e equipamentos.	FERMARCS – COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA DE FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS LTDA; BRANAGO COMÉRCIO DE MÁQUINAS – EIRELI; ALL NORTE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EIRELI - ME	25.234.781/0001-00; 22.009.329/0001-56; 20.905.298/0001-96	Pregão Presencial	29/06/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Investimento	684.496,01
004/2017	Aquisição de Planta Didática;	SENAI - AL	03.798.361/0001-13	Dispensa	03/03/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Investimento	550.000,00
011/2016	Passagens Aéreas, pacotes de viagens, hospedagens, transfer e translados;	PROPAG TURISMO LTDA EPP	13.353.495/0001-84	Pregão Presencial	01/04/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Transporte e viagem	207.089,85
001/2017	Aquisição de Software de Gestão Escolar	TOTVS S.A	53.113.791/0001-22	Inexigibilidade	04/12/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Serviço de terceiros	193.353,39
012/2017	Aquisição de veículos automotores;	PRIVILEGE DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA	17.227.448/0001-91	Pregão Presencial	03/10/2017	Encerrado (E)	Ordinária (O)	Investimento	183.000,00
004/2017	Prestação de serviços gráficos de impressão e acabamento;	ATHALAIA GRÁFICA E EDITORA LTDA; EDIGRÁFICA GRÁFICA E EDITORA LTDA	02.717.866/0001-43 ;04.218.430/0001-35	Pregão Presencial	06/04/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Serviço de terceiros e Material	169.030,00

002/2017	Publicidade e propaganda;	CANNES	01.542.307/0001-87	Concorrência	28/09/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Serviço e Material	124.630,64
005/2017	Aquisição e Instalação de Aparelhos de Ar Condicionado;	DISTRIBUIDORA MULTI MARCAS LTDA; TOCANTINS COMÉRCIO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA EIRELI – ME	05.511.763/0001-10	Pregão Presencial	16/10/2017	Ativo-Normal (A)	Ordinária (O)	Investimento e serviço de terceiros	84.584,60
Total									5.148.633,92

Fonte: Gestão de Contratos - Unidade Administrativa

6.3- Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações

Quadro 20: Transferências para federações e confederações

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Situação	Natureza	Valor total
FIETO 1	Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial- SENAI	Art. 34. Compete a cada Conselho Regional: q) autorizar a concessão de contribuições à federação de industriais de sua base territorial até o limite de um por cento da receita regional.	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS - FIETO	25.063.421/0001-92	-	-	Ativo-Normal	Transferência estatutária	53.184,14
FIETO 2	Convênio 008/2017	Promover ações que visam o desenvolvimento do segmento industrial e o fortalecimento da representação institucional dos industriários e a indústria Tocantinense.	FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS - FIETO	25.063.421/0001-92	-	17/03/2017	Ativo-Normal	Ordinária	231.088,42
Total									284.272,56

Fonte: UNICON – Unidade Contabilidade

6.3.2- Convênios e congêneres

No ano de 2017 o único convênio celebrado foi com a Federação, conforme informado no item anterior. As demais transferências que se encaixaram em outras modalidades, tais como, termos de parceria estão detalhadas no item 10.2 Transferências de recursos nos anexos.

6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Entidade adota a norma NBCT 16.9/Depreciação, Amortização e Exaustão que estabelece critérios e procedimentos para registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão; e a norma NBCT 16.10/Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público que estabelece procedimentos para a avaliação e mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio. No que se refere à metodologia para apuração da vida útil econômica do ativo, o SENAI-DR/TO obedece a Política de Patrimônio Ato CSC nº 02/2010, aprovado em 01/03/2010. A depreciação foi calculada com as taxas usuais, pelo método linear, individualmente por às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem. Quanto à amortização, foi calculada com base em uma estimativa de vida útil (tempo de uso das licenças ou geração de benefícios à Instituição) conforme tabela abaixo:

Quadro 21: Bens Imóveis, Depreciação acumulada, taxa de depreciação

	2017			2016		
	Valor (R\$)	Depreciação Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %	Valor (R\$)	Depreciação Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %
BENS IMÓVEIS	44.008.616,52	3.182.653	-----	44.008.616,52	2.634.314	-----
Terrenos	4.052.028	-----	-----	4.052.028	-----	-----
Prédios	39.439.558	3.163.706	2	25.453.643	2.625.620	2
Construção em Andamento	-----	-----	-----	13.985.916	-----	-----
Instalações	182.418	18.947	10	182.418	8.695	10
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	334.612	-----	-----	334.612	-----	----
BENS MÓVEIS	31.314.134,48	15.292.437	-----	26.289.597,13	12.629.183	----
Mobiliário em Geral	5.526.677	2.093.975	10	5.535.377	1.577.742	10
Veículos	4.696.095	2.649.922	20	4.527.955	2.191.828	20
Máquinas e Equipamentos em Geral	15.485.747	6.736.877	10	11.542.133	5.675.818	10
Equipamentos Médicos, Cirúrgico e Odontológico	198.670	184.115	10	205.285	185.662	10
Equipamento de Informática	4.633.866	3.299.378	20	3.665.636	2.268.496	20
Equipamento de Comunicação	637.761	207.320	10	537.437	93.389	10
Outros Bens Móveis	135.318	120.850	10	128.030	115.172	10
TOTAL	75.322.750	18.475.090	----	70.298.214	15.263.497	----
Imobilizado Líquido	56.596.956,11			55.034.716,42		

Fonte: Unidade De Contabilidade - UNICON

Os bens da entidade são depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem, fixadas por espécie de bem, como segue:

Quadro 22: Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo

Bens	% Ano
Imóveis	2% a.a.
Mobiliário, Máquinas e Equipamentos	10% a.a.
Veículos e Equipamentos de Informática	20% a.a.

Fonte: Unidade de Contabilidade – UNICON

6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac)

Em 2008 foram incorporados ao Regimento do SENAI dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada, até alcançar o patamar de 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral.

Em 2017, este Regional aplicou 79,3% dos recursos dessa receita líquida de contribuição compulsória, em vagas para a gratuidade regimental, resultando na realização de 4.925 matrículas, que totalizam 713.721 alunos-horas.

Nos quadros abaixo, serão apresentados os resultados alcançados por este regional, no exercício de 2017, em relação ao cumprimento da meta de gratuidade regimental.

Cabe destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio aluno-hora, ou seja, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 5: Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade

RECEITAS	Realizado 2017
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	23.892.519,39
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)¹	22.100.580,44
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade²	66,66%
DESPESAS	
<i>Total em Educação</i>	19.185.384,35
<i>em Gratuidade</i>	17.531.451,98
ALUNO-HORA ³	
Aluno-hora realizado (Fase Escolar)	1.522.263,00
Aluno-hora realizado em Gratuidade (Fase Escolar)	713.721,00
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade⁴	119%
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade	79,3%

Fonte: UNIPLAN, (Zeus orçamento e Integrador).

Notas:

1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória: Corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

2. Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade: Corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3. Aluno-hora: Considera a soma do aluno-hora realizado na fase escolar pelas unidades operacionais.

4. Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade: Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 66,66%.

Tabela 6: Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada		
Aprendizagem Industrial	1.149	-
Qualificação Profissional	3.251	73
Aperfeiçoamento Profissional	85	-
Especialização Profissional		
Educação Profissional Técnica de Nível Médio		
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	-	-
Técnico de Nível Médio	367	-
Total	4.852	73

Fonte: Solução Integradora - Fechamento /2017.

Tabela 7: Aluno-Hora Realizado em Gratuidade Regimental (Fase Escolar)

Programa/Modalidade	Aluno-Hora em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada		
Aprendizagem Industrial	250.450	-
Qualificação Profissional	347.142	4.062
Aperfeiçoamento Profissional	3.326	-
Especialização Profissional	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio		
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	-	-
Técnico de Nível Médio	108.741	-
Total	709.659	4.062

Fonte: Solução Integradora - Fechamento /2017.

Tabela 8: Gasto Médio do Aluno-hora Realizado (Fase Escolar)

Programa/Modalidade	Gasto Médio do Aluno-Hora	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada		
Aprendizagem Industrial	27,31	-
Qualificação Profissional	22,92	18,63
Aperfeiçoamento Profissional	24,90	-
Especialização Profissional	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio		
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	-	-
Técnico de Nível Médio	23,68	19,31

Fonte: SENAI-DR(TO), Simulador da Gratuidade - Fechamento /2017.

Tabela 9: Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental

Programa/Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada		
Aprendizagem Industrial	6.840.278,53	-
Qualificação Profissional	7.957.950,35	75.663,05
Aperfeiçoamento Profissional	82.831,44	-
Especialização Profissional	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio		
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	-	-
Técnico de Nível Médio	2.574.728,63	-
Total	17.455.788,93	75.663,05

Fonte: Tabelas 3 e 4 apresentadas anteriormente.

Nota: Despesa total realizada em gratuidade regimental = gasto médio aluno-hora x aluno-hora realizado em gratuidade regimental.

6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Quadro 23: Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Balanço Patrimonial	http://transparencia.senai-to.com.br/DemonstracoesContabeis
Balanço Orçamentário	
Balanço Financeiro	
Demonstração das Variações Patrimoniais	
Demonstração de Fluxo de Caixa	
Notas Explicativas	

Fonte: Unidade de Contabilidade - UNICON

6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

O SENAI/DR-TO não dispõe de demonstrativos contábeis previstos em legislações específicas.

7- Áreas especiais da gestão

7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

Demonstração da força de trabalho

O quadro a seguir demonstra a força de trabalho do SENAI DR/TO, com um comparativo dos exercícios de 2015 a 2017, registrando ainda os ingressos e egressos no período.

Quadro 24: Força de Trabalho

Tipologias	2015			2016			2017		
	Efetivos	Ingressos	Egressos	Efetivos	Ingressos	Egressos	Efetivos	Ingressos	Egressos
1. Celetistas	377	24	105	359	44	59	338	39	58
2. Funções de Confiança	21	2	1	23	-	4	20	-	5
3. Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Total de Colaboradores (1+2+3)	398	26	106	382	44	63	358	39	63

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas – UNIGEP (Apuração em 31/12 de cada ano)

Nota: Devido a reintegração do colaborador Edgar de Oliveira Santos em 15/12/2017, mediante decisão judicial ocorreu alteração no total de colaboradores efetivos nos anos de 2015 e 2016.

Demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporários

O quadro a seguir demonstra a distribuição da força de trabalho do SENAI DR/TO, com um comparativo dos exercícios de 2015 a 2017.

Quadro 25: Distribuição de Força de Trabalho

Tipologias	2015		2016		2017	
	Efetivos	Temporários	Efetivos	Temporários	Efetivos	Temporários
1. Gestão	35	-	26	-	23	-
2. Apoio	37	-	46	-	47	-
3. Negócio	326	-	310	-	288	-
4. Total de Colaboradores (1+2+3)	398	-	382	-	358	-

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas – UNIGEP (Apuração em 31/12 de cada ano)

Conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim

Não foram realizados estudos desta natureza no exercício de 2017

Qualificação da força de trabalho;

O quadro seguir demonstra a qualificação da força de trabalho do SENAI DR/TO, com um comparativo dos exercícios de 2015 a 2017. Refletindo a situação apurada em 31/12 de cada ano.

Quadro 26: Qualificação da Força de Trabalho

Tipologias	2015			2016			2017		
	Celetistas	Funções de Confiança	Temporários	Celetistas	Funções de Confiança	Temporários	Celetistas	Funções de Confiança	Temporários
1. Analfabeto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Até o 5º do Ensino Fundamental Incompleto	1	-	-	-	-	-	-	-	-
3. 5º Ano do Ensino Fundamental Completo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Do 6º ao 9º do Ensino Fundamental Incompleto	5	-	-	5	-	-	4	-	-
5. Ensino Fundamental Completo	13	-	-	13	-	-	12	-	-
6. Ensino Médio Incompleto	4	-	-	2	-	-	2	-	-
7. Ensino Médio Completo	110	-	-	112	-	-	106	1	-
8. Segundo Grau Técnico Incompleto	-	-	-	-	-	-	1	-	-
9. Segundo Grau Técnico Completo	41	-	-	34	1	-	28	-	-
10. Educação Superior Incompleta	25	1	-	24	-	-	20	-	-
11. Educação Superior Completa	119	10	-	118	11	-	110	11	-
12. Pós Graduação / Especialização	55	9	-	48	10	-	52	8	-
13. Mestrado	4	1	-	3	1	-	3	-	-
14. Doutorado Completo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15. Pós Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Colaboradores	377	21	0	359	23	0	338	20	0
Total Geral	398			382			358		

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

Descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados;

O SENAI Tocantins focado em suas diretrizes estratégicas de desenvolvimento de novas competências, a fim de fazer frente às demandas da indústria, busca cada vez mais, preparar seu quadro de pessoal.

A partir dessa compreensão, o SENAI Tocantins investe na promoção da capacitação, do desenvolvimento e da qualidade de vida dos seus colaboradores como uma necessidade fundamental para seu crescimento profissional.

De modo inovador, todas as nossas ações estão integradas e alinhadas à estratégia de cada entidade do Sistema FIETO com o objetivo de promover a adequação das competências e o foco nos resultados e na atuação sistêmica que potencializa a operacionalização dos processos.

Visando a ampliação do conhecimento na área de negócio, de 2015 a 2017 o SENAI-DR/TO promoveu o desenvolvimento de competências dos profissionais por meio de capacitações como: Curso NR33 Espaço Confinado e NR35 Trabalho em Altura, Planejamento pedagógico, Formação Continuada de Docentes e Técnicos, Controladores Lógicos Programáveis, Atendimento Consultivo do Sistema Indústria – EAD, Operação dos kits didáticos instalados na Escola Móvel Automotiva, Oficina para Implementação da Metodologia de Adequação de Cursos para Pessoas com Deficiência, Técnicas Avançadas de Desenvolvimento de Projetos em CAD, Técnicas Avançadas em Assentamento de Tijolos, Técnicas Avançadas para acabamento em Placas de Drywall, Técnicas Avançadas na Fabricação de Esculturas de Massas e Pães, Curso de Técnicas Avançadas para fabricação de Esculturas em Açúcar, Semana de Planejamento Tema: Metodologia SENAI de Educação Profissional e os Desafios e a Prática Docente, Curso de atualização Tecnológica em Mecatrônica, Curso de atualização Tecnológica em Manutenção Automotiva - Sistemas Eletrônicos para Motopropulsor Automotivo, entre outros.

Educação Continuada

Quadro 27: Indicador Índice de Colaboradores Capacitados

Indicador	Critério	Fonte	Realizado 2016	Realizado 2017
Índice de Colaboradores Capacitados na Área de Atuação	(Número de Colaboradores Capacitados pelo menos uma vez no ano – Total de Colaboradores Desligados no período/Total de Colaboradores) x 100 Critério: Considerar: os colaboradores efetivos; capacitações que tiveram carga horária superior a 4 horas; capacitações pelo DR e DN.	Relatório de Capacitações da UNIGEP	67%	59%

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

Custos associados à manutenção dos recursos humanos;

O quadro seguir demonstra os custos associados à manutenção dos recursos humanos do SENAI - DR/TO, com um comparativo dos exercícios de 2015 a 2017.

Quadro 28: Custos associados à manutenção dos recursos humanos

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Celetistas									
Exercícios	2017	10.838.050,61	217.412,22	186.106,33	4.288.856,42	-	-	-	15.530.425,58
	2016	11.151.593,61	186.969,37	175.614,71	3.585.246,00	-	-	-	15.099.423,69
	2015	11.569.924,95	144.144,18	276.788,92	3.766.792,88	-	-	-	15.757.650,93
Funções de Confiança									
Exercícios	2017	1.999.473,82	12.958,25	38.671,88	246.843,49	-	-	-	2.297.947,44
	2016	2.204.649,04	11.644,58	69.597,29	208.305,81	-	-	-	2.494.196,72
	2015	1.788.626,53	7.828,99	0,00	174.305,56	-	-	-	1.970.761,08
Temporários									
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	2016	-	-	-	-	-	-	-	0,00
	2015	-	-	-	-	-	-	-	0,00

Fonte: Unidade Corporativa de Gestão de Pessoas – UNIGEP

Descrever os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providências adotadas para mitigá-los;

O SENAI Tocantins vem empreendendo esforços no sentido de construir um processo sistemático de modernização de sua gestão, buscando nos últimos anos implantar métodos e ferramentas que venham contribuir com a melhoria do seu sistema de gestão.

Apesar do desenvolvimento da liderança passar pelo processo de autodesenvolvimento, o SENAI Tocantins tem sua parcela de contribuição nesse processo, quando procuram criar condições favoráveis ao aperfeiçoamento de seus líderes. Esta atitude é de suma importância para o aprimoramento das competências de liderança, sua busca deve ser incessante, com forte interesse em transpor as dificuldades, desafios e oportunidades que o trabalho oferece. A necessidade de os líderes investirem no seu aprendizado para aperfeiçoar atitudes de liderança, verificando o procedimento compatível com a função e o comportamento mais ajustável às necessidades da equipe que lideram é cada vez mais urgente.

Desta forma, nos anos de 2016 e 2017 foi realizado o Programa de Desenvolvimento Gerencial que por meio de módulos/encontros, proporcionou a aplicação das melhores práticas de liderança e gestão participativa, permitindo uma reflexão e ressignificação do papel das lideranças estratégicas. O projeto em destaque garantiu o investimento no aprendizado contínuo e contribuição para o estímulo e comprometimento das lideranças. Pode-se observar que as mudanças comportamentais nas lideranças já estavam evidentes e que este resultado está muito ligado a aceitação pessoal de cada um dos participantes.

A Instituição não possui metodologia de gestão por competências implementada que permita uma melhor identificação das competências técnicas e comportamentais de seus colaboradores. Em 2018 tal ação será desenvolvida por consultoria especializada contratada, que contribuirá com a elaboração de planos de desenvolvimento individual, assertividade nos processos seletivos, otimização da comunicação interna, mudança da cultura organizacional, melhoria dos resultados estratégicos e o desenvolvimento humano, bem como para o alinhamento da estratégia com o negócio.

Objetivando identificar irregularidades relacionadas com o quadro de pessoal, a Unidade de Gestão de Pessoas (UNIGEP), além de seu trabalho rotineiro de verificação, conta com o apoio do trabalho da Auditoria Independente contratada para verificar os processos corporativos mensalmente. Havendo identificação de algum caso, esse é informado e as devidas providências são tomadas para sua regularização. Conta ainda, com a orientação da Assessoria Jurídica.

Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas.

Rotatividade (*turnover*)

Quadro 29: Indicador de Rotatividade.

Indicador	Método de Cálculo	Fonte	Realizado 2015	Realizado 2016	Realizado 2017
Índice de Rotatividade de Pessoal (<i>turnover</i>)	$\frac{((\text{Total de admissões} + \text{total de demissões}) / 2) / \text{total de colaboradores do período} * 100}{}$	Sistema de Gerenciamento de folha e Acompanhamento Mensal de Contratações	15%	14%	14%

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

Observa-se que o SENAI Tocantins no exercício de 2015, obteve um índice de rotatividade de 15%, superior aos anos de 2016 e 2017. A instituição vem realizando as adequações necessárias em seu quadro de pessoal, devido à redução de suas contribuições compulsórias, solicitações por parte de colaboradores que foram aprovados em concursos e outros processos seletivos ou que mudaram de domicílio.

Afastamentos

Quadro 30: Indicador de Afastamento

Tipologias	2015	2016	2017
Licença Maternidade	10	13	15
Acidente de Trabalho	1	2	3
Doença relacionada ao Trabalho	0	0	0
Doença	31	40	42
Outros Motivos	1	1	1
Total Geral	43	56	61

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

Observa-se, que o SENAI Tocantins no exercício de 2017, obteve um índice de afastamento superior aos anos anteriores. Este aumento se deve a quantidade de colaboradores que têm apresentado problemas de saúde que não estão relacionados ao trabalho.

Desde 2016 o SENAI Tocantins oferece gratuitamente vacinas para imunização dos colaboradores.

Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

Quadro 31: Indicador de Acidentes de Trabalho.

Tipologias	2015	2016	2017
Acidentes de Trabalho	6	8	7

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoas - UNIGEP

O SENAI Tocantins durante o exercício de 2017, registrou apenas 07 (sete) acidentes de trabalho que ocorreram: 01 (um) em uma empresa que o SENAI presta serviços, 1 (um) no Prédio do Centro de Formação Profissional de Taquaralto em decorrência da inobservância de orientações quanto aos cuidados no uso da escada, 2 (dois) no Centro de Educação e Tecnologia de Araguaína em decorrência de queda e 3 (três) de trajeto.

Vale ressaltar que o SENAI Tocantins mantém em suas Unidades a Comissão de Acidentes do Trabalho (CIPA) e/ou representantes naquelas que o número é insuficiente para formar a Comissão. As Comissões atuam por meio de inspeções, elaboração e divulgação de Mapas de Riscos, Campanhas de Orientação e Preventivas por meio do endomarketing, folhetos, cartazes distribuídos em locais estratégicos, bem como, pela realização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT).

Quanto à aposentadoria, o SENAI Tocantins não conta com Programa para tratar tal tema.

Informações sobre a contratação de mão de obra de apoio e sobre a política de contratação de estagiários.

O processo de Recrutamento e Seleção é regido pelo Procedimento Sistemático e Corporativo (PS.CP. 15 - Recrutamento e Seleção) o qual define as responsabilidades e critérios para realização das contratações. Para o levantamento de necessidades de contratação deve-se levar em consideração:

1. Análise Organizacional, considerando:

- a) O Painel Estratégico de cada Entidade do Sistema FIETO;
- b) O Plano de Metas Físicas no caso das unidades operacionais.

2. Análise de atividades e tarefas, considerando:

As competências mínimas para o desempenho do colaborador na execução de suas rotinas diárias, as descrições de cargo/função relacionadas nos documentos complementares Manual de Cargos e Funções e Estrutura de Processos.

A realização das contratações previstas no Plano de Contratações depende da disponibilidade financeira definida no momento do planejamento. A dotação orçamentária para a realização do Plano de Contratações é negociada entre as unidades organizacionais, Alta Gestão e UNIGEP. O Plano de Contratações é revisado quando houver alguma mudança significativa na estratégia, visando à contratação ou não de novos colaboradores a partir do redimensionamento das metas físicas.

Contratação de Estagiários

Os estagiários são escolhidos entre alunos regularmente matriculados em cursos de ensino fundamental, médio, técnico ou superior, classificados de acordo com as áreas de atuação das Entidades do Sistema FIETO e são admitidos em convênio específico, firmado entre a Entidade e o Agente de Integração IEL-NR/TO (Estágio Responsável), respeitando o disposto na legislação vigente - Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, Estágio de Estudantes.

O gerente de unidade é responsável pela definição das vagas. Cabe ao colaborador designado como supervisor do estágio o planejamento e avaliação do programa de estágios da sua unidade/área e/ou processo. A UNIGEP orienta as unidades sobre as contratações de estagiários. A concessão para contratação de estagiários está limitada à dotação orçamentária anual e a 20% do quadro efetivo de pessoal das Entidades do Sistema FIETO. Sendo assim, somente serão aceitas novas solicitações, se o número de estagiários vigente for inferior ao limite definido. A vaga destinada ao candidato estagiário deve ser na mesma área de formação deste, não justificando a colocação de estagiário em atividades não correlatas à sua formação.

7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

No que tange ao SENAI, no âmbito dos órgãos normativos é composto pelos membros dos conselhos nacional e regionais e, quanto aos órgãos administrativos pelo Diretor do Departamento Nacional (art. 29) e os diretores regionais (art. 39).

O Presidente do Conselho do SENAI e os Conselheiros não recebem salário. O cargo de Diretor do SENAI/DR que também compõe o Conselho é de natureza Técnica e ocupado por empregado (art. 39).

7.3- Gestão de patrimônio imobiliário

A seguir a relação do patrimônio da entidade investidos em bens imobiliários dos últimos 3 anos.

Quadro 32: Gestão do patrimônio imobiliário

Patrimônio Imobiliário SENAI-TO	Localidade/Município	Utilidade	2015	2016	2017
			Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
TERRENOS			3.961.027,70	4.052.027,70	4.052.027,70
Terrenos Araguaína	Araguaína- TO	Terreno	349.905,20	349.905,20	349.905,20
Terrenos Gurupi	Gurupi-TO	Terreno	155.511,00	155.511,00	155.511,00
Terrenos Palmas	Palmas-TO	Terreno	3.455.611,50	3.455.611,50	3.455.611,50
Terrenos Paraíso	Paraíso-TO	Terreno	0,00	91.000,00	91.000,00
PRÉDIOS			8.478.264,89	22.828.023,06	36.025.147,57
CETEC- Araguaína	Araguaína- TO	Negócio	3.334.063,97	3.244.777,73	4.577.147,50
Centro Tecnológico	Araguaína-TO	Negócio	318.537,45	308.888,97	299.240,49
Centro de Treinamento - Gurupi	Gurupi-TO	Negócio	1.251.699,33	1.221.865,53	1.192.031,73
Centro de Treinamento - Palmas	Palmas-TO	Negócio	373.791,62	364.578,38	355.365,14
Sede Administrativa SESI/SENAI-Palmas	Palmas-TO	Administrativo	3.200.172,52	3.997.568,58	3.902.104,50
Centro Formação Profissional - Taquaralto	Palmas-TO	Negócio	0,00	6.724.539,05	6.588.460,73
Centro Formação Profissional - Paraíso	Paraíso-TO	Negócio	0,00	6.965.804,82	6.826.256,10
Centro de Educação e Tecnologia - CETEC- Palmas	Palmas-TO	Negócio	0,00	0,00	12.284.541,38
CONSTRUÇÃO EM ANDAMENTO			26.435.026,50	13.985.915,71	0,00
Construção em Andamento Araguaína	Araguaína- TO	Negócio	698.008,21	698.008,21	0,00
Construção em Andamento Gurupi	Gurupi-TO	Negócio	0,00	0,00	0,00
Construção em Andam. SESI/SENAI - Palmas	Palmas-TO	Negócio	87.871,71	0,00	0,00
Construção em Andamento Araguaína-CETEC	Araguaína- TO	Negócio	586.216,04	752.661,16	0,00
Sede Administrativa - 1	Palmas-TO	Administrativo	393.280,63	0,00	0,00
Construção em Andamento CETEC Palmas	Palmas-TO	Negócio	11.926.915,94	12.535.246,34	0,00
Construção em Andam. CFP Paraíso do TO	Paraíso-TO	Negócio	6.928.385,82	0,00	0,00
Construção em Andamento CFP Taquaralto	Palmas-TO	Negócio	5.814.348,15	0,00	0,00
INSTALAÇÕES			29.268,83	173.723,22	163.471,26
Instalações - Araguaína	Araguaína- TO	Negócio	29.268,83	93.824,70	83.572,74
Instalações - Cetec Palmas	Palmas-TO	Negócio	0,00	79.898,52	79.898,52
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS			334.612,45	334.612,45	334.612,45
Benfeitorias Unidade CT-Palmas	Palmas-TO	Negócio	334.612,45	334.612,45	334.612,45
Total Bens Imóveis			39.238.200,37	41.374.302,14	40.575.258,98
Total ativo imobilizado	R\$		53.424.407,73	55.034.716,42	56.596.956,11
	% de representatividade		73%	75%	72%

Fonte: Unidade de Contabilidade - UNICON

No ano de 2017, o SENAI/DR-TO registrou um total de R\$ 56.596.956,11 em seu Patrimônio Imobilizado, sendo que R\$ 40.575.258,98 contemplam os imóveis da entidade, tais como terrenos, prédios, construções, instalações e benfeitorias voltados para o foco institucional da entidade, apresentando uma representatividade de 72% do total do seu patrimônio.

Comparando com os anos anteriores observou-se que no ano de 2015, este percentual foi de 73% e em 2016 obteve um aumento (75%) ocasionado pelas construções dos Centros de Formação Profissional de Paraíso e Taquaralto.

7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas.

8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Não houve recomendações no exercício de 2017 para o SENAI Tocantins.

8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não houve recomendações no exercício 2017, uma vez que o Controle Interno teve sua atuação focada principalmente nas ações corretivas e preventivas realizadas por meio da análise dos processos que tramitam e se originam das Unidades Organizacionais.

8.3- Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

O SENAI-TO não possui Auditoria Interna.

9- Apêndices

9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas.

9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas.

9.3- Quadros, tabelas e figuras complementares

Não há quadros, tabelas e figuras complementares, todas as informações estão nos itens e nos anexos.

III – RELATÓRIOS E PARECERES



**SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL
Departamento Regional do Tocantins**

RELATÓRIO DE AUDITORIA
Fimdo em 31 de dezembro de 2017

**SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL**
Departamento Regional do Tocantins

RELATÓRIO DE AUDITORIA
Findo em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo:

- ✓ Apresentação..... pág. 04
- ✓ Metodologia de Trabalho..... pág. 06
- ✓ Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2017..... pág. 08
- ✓ Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas elaboradas pela Administração do SENAI-DR/TO..... pág. 12



**SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL**
Departamento Regional do Tocantins

RELATÓRIO DE AUDITORIA
Findo em 31 de dezembro de 2017

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

(a) Com vistas à execução dos trabalhos de auditoria independente voltada ao exame das demonstrações financeiras do **SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – Departamento Regional do Tocantins**, levantadas em 31 de dezembro de 2017, realizamos nossos trabalhos durante o período de 05 a 21 de fevereiro de 2018.

(b) Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares em geral numa base seletiva, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.



✓ Apresentação

APRESENTAÇÃO

Empresa de Auditoria

Razão Social: **CONVICTA Auditores Independentes S/S**

Endereço: Rua José Monteiro Sobrinho, 19 - Serraria, Maceió - Alagoas
Fones: +55 82 3035-4642

Inscrições: CNPJ nº 03.061.922/0001-05
CRC/AL nº 196 - CVM nº 7.706
CVM / SUSEP / BACEN / OCB / IBRACON / IIA Brasil / MPE-AL

Responsável Técnico: Carlos Henrique do Nascimento
Contador - CRC/AL nº 3.376 | CNAI nº 594

Entidade Auditada

Razão Social: SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAI-DR/TO

Sede: 104 Sul, Rua SE 03 Lote 29, Ed. Armando Monteiro Neto - Plano Diretor Sul - Palmas/TO

Inscrição: CNPJ nº 03.777.465/0001-41

Diretora-Regional: Márcia Rodrigues de Paula

Contadora: Danila Resende Duarte Marvão
CRC/TO nº 1.732





✓ Metodologia de Trabalho



METODOLOGIA DE TRABALHO

Os trabalhos foram realizados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicáveis à auditoria, instituídas pelas resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em consonância com a legislação vigente, envolvendo a análise das operações, realizadas juntamente com seus respectivos registros contábeis, através da documentação probante e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias, em grau e profundidade suficiente à emissão do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em **31 de dezembro de 2017**.

Utilizamos os procedimentos representativos da técnica de seleção de amostragens indicada para esse tipo de trabalho, inclusive efetuando a análise de controles internos básicos existentes na Entidade, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias.

Nosso trabalho foi desenvolvido obedecendo uma linha de ação sequenciada, tendo como objetivo precípua a constatação do atendimento das finalidades, conforme exposto a seguir:

- a) Planejamento dos trabalhos de auditoria;
- b) Contatos com os responsáveis pelas áreas: contábil, administrativa e financeira, envolvidos com a movimentação dos recursos, registros contábeis e outros documentos, para um melhor entendimento das operações realizadas;
- c) Conhecimento e análise das transações praticadas, com a finalidade de conhecer os principais fluxos de documentos e informações, bem como as funções básicas de seus controles internos operacionais e contábeis;
- d) Avaliação e mensuração dos sistemas de controles internos utilizados, visando a constatação de sua segurança, principalmente, no tocante a existência da segregação de funções e responsabilidades;
- e) Testes das transações escrituradas na contabilidade, com base nos relatórios e demonstrativos contábeis, a fim de avaliar a sua consistência e o cumprimento dos contratos, normas e dispositivos legais;
- f) Quantificação e avaliação realizadas sobre os saldos das rubricas integrantes das demonstrações financeiras, visando, com base nos resultados das constatações, apresentar este relatório, expressando nossa opinião sobre as demonstrações financeiras auditadas;
- g) Avaliação da base contábil de continuidade operacional usada pela Administração.





✓ **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras findas em 31 de dezembro de 2017**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
Conselho de Administração e Diretores do
SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
Departamento Regional do Tocantins
Palmas – Tocantins

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – Departamento Regional do Tocantins (SENAI-DR/TO)**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, balanço financeiro, balanço orçamentário, variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SENAI-DR/TO**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições regidas pela Lei nº 4.320/64.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao **SENAI-DR/TO**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

I) Contribuições Previdenciárias e para o PIS

Chamamos a atenção para a nota explicativa 02, item “d”, às demonstrações financeiras, que descreve o tratamento que foi dado pelo **SENAI-DR/TO** no tocante as contribuições previdenciárias patronais e para o PIS, em função da decisão exarada no processo nº 6179-24.2016.4.01.4300 - Justiça Federal – 1ª Vara da Seção Judiciária do Estado do Tocantins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do **SENAI-DR/TO** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade **SENAI-DR/TO** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o **SENAI-DR/TO** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração do **SENAI-DR/TO** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

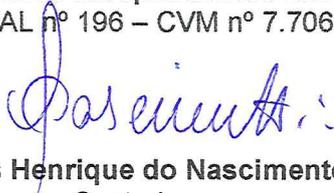
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- (a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **SENAI-DR/TO**.
- (c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- (d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **SENAI-DR/TO** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maceió/AL, 21 de fevereiro de 2018.

CONVICTA
Auditores Independentes S/S
CRC/AL nº 196 – CVM nº 7.706



Carlos Henrique do Nascimento
Contador
CRC/AL nº 3.376 - CNAI nº 594

RESOLUÇÃO Nº 03/2018

“APROVA A PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA 2017 - RELATÓRIO DE GESTÃO DO SENAI - DEPARTAMENTO REGIONAL DO TOCANTINS”.

O Presidente do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Tocantins, no uso de suas atribuições;

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 34 e 41, letras “e” e “c” e artigo 56, do Regimento do SENAI, aprovado pelo decreto 494 de 10 de janeiro de 1962, e atualizado pelo decreto 6.635 de 5 de novembro de 2008;

CONSIDERANDO o disposto nas Instruções Normativas – TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010; IN nº 72, de 15 de maio de 2013; Decisões Normativas – TCU nº 163 de 06 de dezembro de 2017 e DN nº 161 de 01 de novembro de 2017, e Portaria – TCU nº 65 de 28 de fevereiro de 2018.

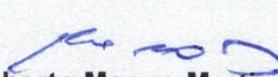
CONSIDERANDO a aprovação do Conselho Regional do SENAI-DR/TO, da Proposição nº 03/2018, em sua 207ª Reunião Ordinária, realizada no dia 21 de março de 2018 em Palmas/TO.

APROVA:

1 – A Prestação de Contas Ordinárias 2017 - Relatório de Gestão do SENAI Departamento Regional do Tocantins.

2 – A presente Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Palmas - TO, 21 de março de 2018.


Roberto Magno Martins Pires
Presidente do Conselho Regional do SENAI Tocantins

